Revista do Rádio



Nº 227 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 16-1-954



Antisardina é a primavera da Cútis

«Na primavera da vida confiamos na irradiação da nossa beleza e mocidade que nos faz algo feliz...

E podemos conservar os nossos encantos através dos anos confiando o tratamento de nossa pele ao miraculoso creme

ANTISARDINA

que prolonga a nossa juventude.

Mary Lima Tessari»

ANTISARDINA renova as celulas gastas da epiderme, protege as celulas novas, restitúi a pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos etc.

ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados



ANTISARDINA ... CABELOSAN ANTISARDINA LISOBARBA CABE... NTISARDI...



VIRGINIA LANE CASOU-SE SOB PROTESTO!

Texto de MAX GOLD
Fotos de E. MELLO



Depois do casamento, quando o sacerdote declarou-os marido e mulher, Sérgio e Virgínia beijaram-se assim, ardentemente.



Enquanto se fazia a fila para os cumprimentos, os noivos sussurravam meiguices.



E o... "enfim, sós!" A reportagem acompanhou Sérgio e Virgínia até o novo lar.

★ ÊSTES SÃO OS PRIMEIROS FLAGRANTES DE UMA SÉRIE SENSACIONAL DE FOTOGRAFIAS E DETALHES EXCLUSIVOS DA REVISTA DO RÁDIO, QUE O LEITOR ENCONTRARÁ NAS PÁGINAS SEGUINTES ★





Virgínia Lane sobe as escadas do templo, levada pelo padrinho da cerimônia religiosa, sr. Nelson de Castro ☆ Na outra gravura, a noiva desce o carro nupcial, dando a mão à sua genitora. Finalmente, na foto abaixo, Virgínia recebe o abraço de Mary Gonçalves.

Na verdade o casamento de Virgínia Lane tornou-se um acontecimento, pelo ocorrido antes e depois do mesmo. Não foi um casamento comum, apesar da vontade dos noivos ter sido esta. O fato é que, quando anunciado, constituiu êle uma surprêsa, pois o jovem engenheiro Sérgio Kroeff não era conhecido do público, nem dos jornalistas. Depois veio o esclarecimento, de que êle era filho do cientista Mário Kroeff, no país uma das maiores autoridades em câncer.

Quando tudo ia bem, veio a notícia de que a família do rapaz era contra o casamento e que havia feito Sérgio viajar para esquecer a artista. Como já publicamos em reportagem anterior, o próprio Sérgio desmentiu-a e nos informou a possível data do casamento: 16 de dezembro, se os papéis ficassem prontos em tempo.

Passaram-se alguns dias e soubemos que o jovem par iria casar-se dia 15, no civil e, a 16,



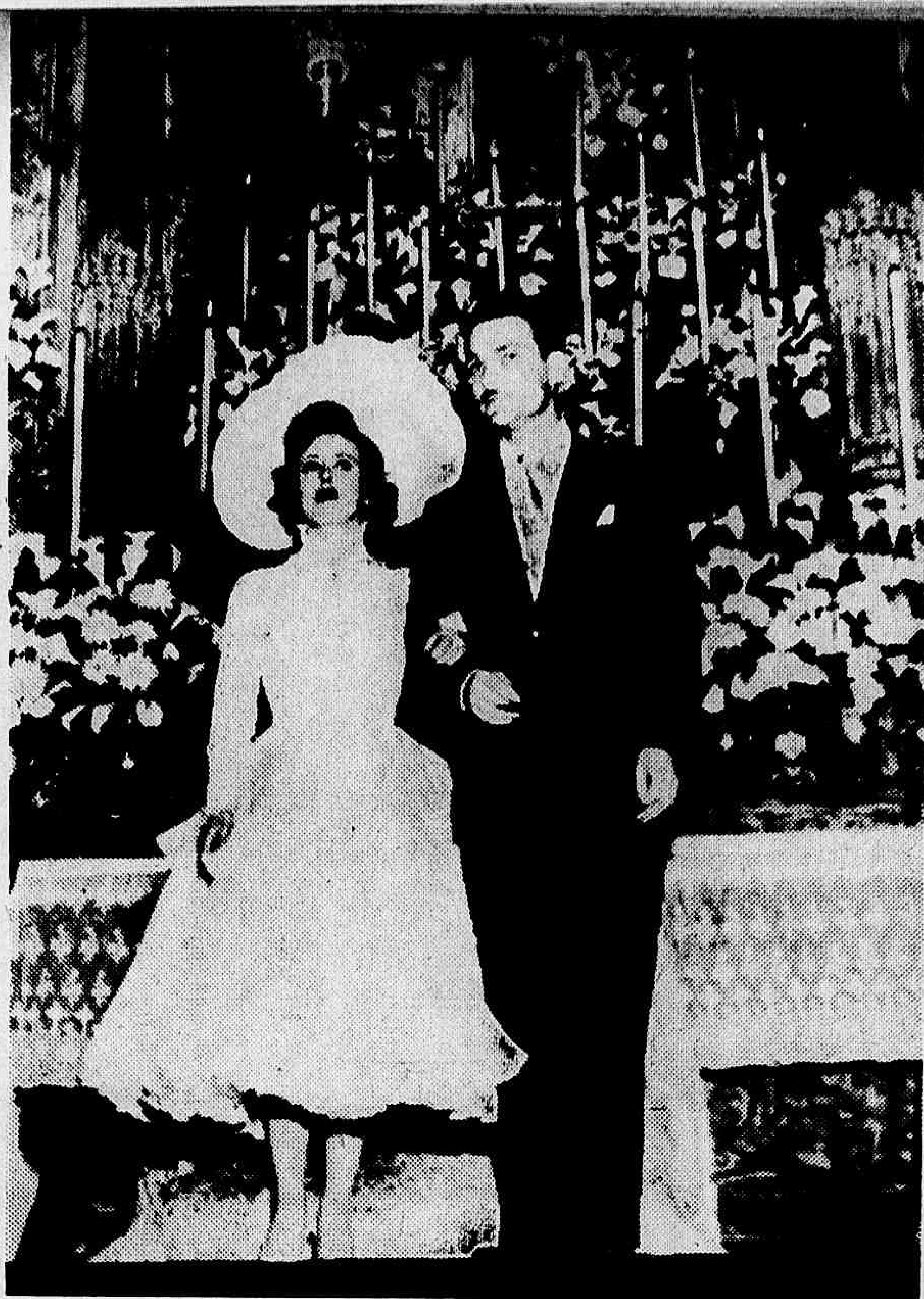
no religioso. Na própria noite do dia 15 de dezembro encontramos Sérgio Kroeff no Teatro Follies, onde êle esperava terminar a peça a fim de levar Virgínia para casa.

★

Em palestra conosco, explicou que não avisara a data do casamento, porque até o último momento não tinha certeza se poderia realizá-lo naquele dia. E sòmente naquela manhã, seu advogado telefonara-lhe para informar que o Juiz permitira fôsse êle realizado a 15. Requer-se o decurso de um certo prazo para que os papéis corram vários trâmites. Pois bem, tudo fôra feito na metade do tempo. Por êste motivo, explicava Sérgio, os convites para o casamento religioso, que se realizaria no dia seguinte, estavam impressos mas com espaço para colocar a data à tinta.

★

Falando ainda sôbre a cerimônia ocorrida naquela manhã, Sérgio Kroeff informou que a procedeu o Juiz Monjardim, da 3.ª Circunscrição, servindo de testemunhas o sr. Joaquim Barcellos Gomes e senhora. Poucos minutos depois terminava a peça e éramos convidados pelo empresário Zilco Ribeiro para uma homenagem a efetuar-se no palco do teatrinho. Lá estava armada uma mesa de doces e era servido champanha aos cronistas teatrais e amigos dos noivos, que estavam presentes. O empresário Zilco esclareceu então que se comemoravam três acontecimentos: o centenário da peça, o casamento de Virgínia e o aniversário de Sérgio Kroeff. E avisou aos artistas que no dia seguinte não haveria espetáculo, pois Virgínia iria ter um dia para sua lua-de-mel e assim tôda a companhia poderia aproveitar a folga.



A REVISTA DO RADIO foi a primeira a fotografar os noivos, quando êles se encontravam no altar. Eis, acima, a fotografia sensacional ☆ EM BAIXO: Sérgio e Virgínia, já casados, no meio da multidão que foi assistir ao enlace realizado na Igreja do Outeiro da Glória.



★

No dia seguinte, 16 de dezembro, realizou-se o casamento religioso, na igreja do Outeiro da Glória. Estava marcado para as 11 horas mas a noiva só chegou às 11,40, pois o seu vestido foi entregue com atraso.

Achava-se, no templo, uma legião de fotógrafos, jornalistas, um pequeno grupo de fans (tra-

(Cotinua na página seguinte)



zido por Mary Gonçalves), amigos e colegas de teatro. A única artista de rádio que se via era Mary Gonçalves, mas tôdas as pequenas que trabalham no Follies estavam presentes, e também o empresário Zilco Ribeiro e Mário Meira Guimarães, autor da peça ora em cartaz do aludido teatro.

★

A noiva trajava (segundo informações de Mary Gonçalves) um vestido branco, curto, dez centímetros abaixo do joelho, com saia de nylon plissado, de 40 metros de roda. Corpete também branco, com mangas compridas, de "piquet" francês (que Sérgio trouxe recentemente de Paris). Chapéu de nylon branco plissado, de aba larga. O vestido não tinha decote e Virgínia usava por baixo uma combinação de "faille" branco e sapatos brancos. Ostentava, em lindo anel, um brilhante solitário, presente de noivado de **Sérgio**, brincos de brilhantes e pérolas e na mão trazia um ramalhete de palmas de Santa Rita.

★

A cerimônia nupcial foi ofi-

Já em casa, depois de concretizado seu sonho de amor, Virgínia Lane beija sua mamãe, a sra. Arminda Giácone. Depois, é o brinde nupcial: os noivos recebem os votos de ventura, feitos pelos seus padrinhos. Felizes e venturosos esperam viver assim por tôda a vida.





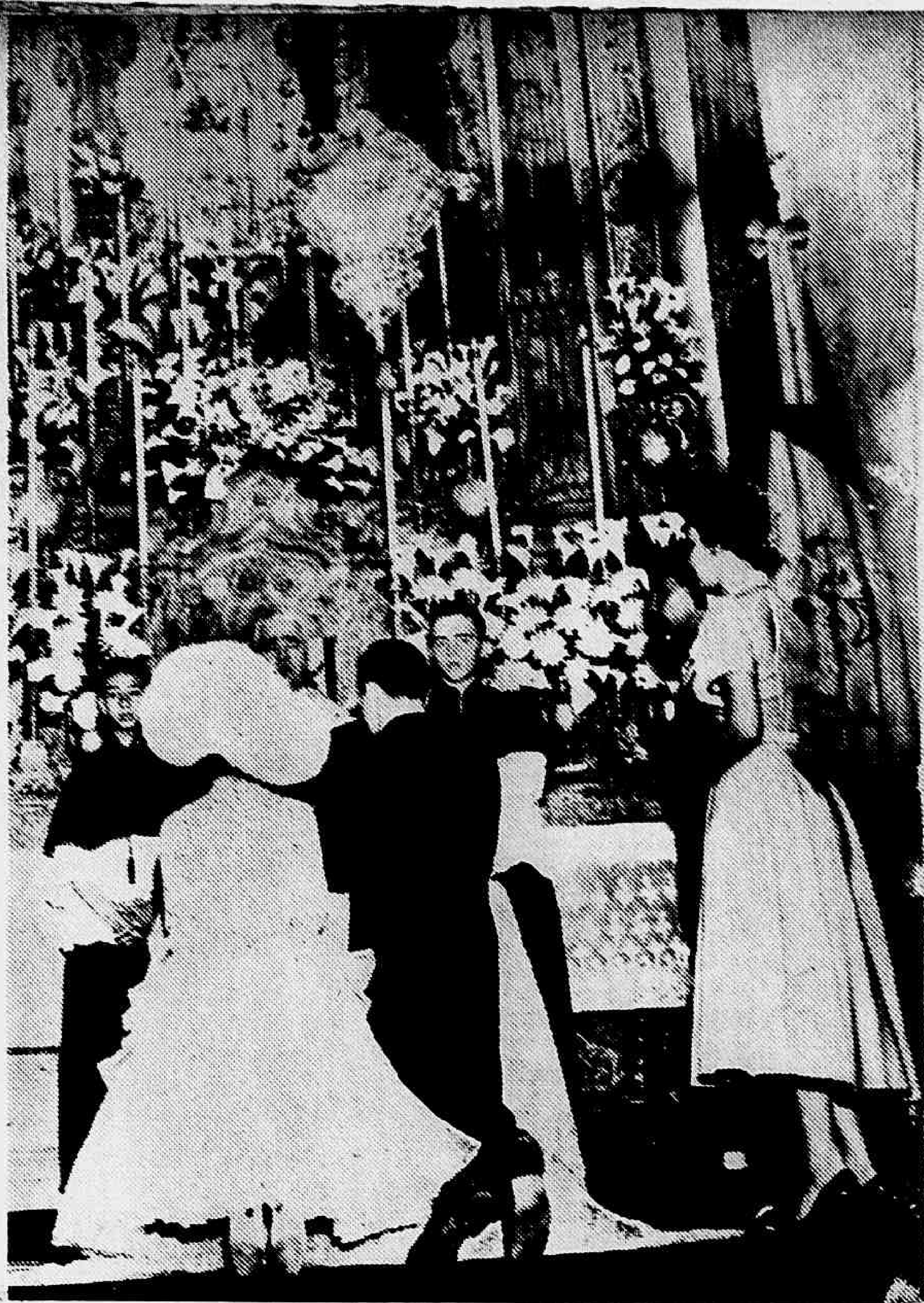
Muito bonita, em seu esplendoroso vestido de nylon branco, Virgínia regressa do altar, dando o braço àquele que foi o eleito de seu coração. Havia emoção e ternura nos olhos de todos ☆ EM BAIXO: a noiva e seu padrinho quase não podiam caminhar, só com dificuldade.



ciada pelo cônego José Pelúcio de Macedo, servindo de padrinhos, da noiva, sua mãe, D. Arminda Giacone e seu padrasto, sr. Nelson de Castro e do noivo o sr. e sra. Joaquim Barcellos Gomes. Após a cerimônia, depois de almoçarem em companhia da família, num restaurante de Copacabana, os noivos seguiram para Teresópolis, em uma curtíssima lua-de-mel de um dia, pois no dia seguinte Virgínia voltaria a trabalhar na peça do Follies.

Pelas informações que obtivéramos de Sérgio, êste concordara em que Virgínia ficasse trabalhando em teatro, enquan-

(Cotinua na página seguinte)



to em cena a atual peça que, parece, alcançará o Carnaval. Se a companhia seguir para S. Paulo Virgínia também irá, e além disso tem ainda que terminar alguns filmes para os quais assinou contrato. Só depois disto tudo o casal gozará verdadeiramente sua lua-de-mel, seguindo para o Uruguai e depois para a Europa.

★

No dia 17 de dezembro, um dia portanto depois do casamento religioso, um jornalista da velha geração, sr. Paulo Cleto, católico praticante e pertencente a várias irmandades religiosas no Rio e no Interior, como, por exemplo: Imperial Irmandade da Glória do Outeiro, N. S. da Lapa dos Mercadores, Candelária, Sta. Luzia, Petrópolis, etc. pôs uma nova nota de sensação no casamento da estrêla, quando resolveu protestar contra a realização do mesmo. O sr. Paulo Cleto, como pertencente à irmandade da Glória do Outeiro, protestou contra a permissão para lá ser realizado o casamento de Virgínia Lane, a quem acusou de "levar desregrada vida de solteira e expor o corpo semi-nu às platéias".

★

E acrescentou o sr. Paulo Cleto: "não é de admirar que amanhã ou depois Luz del Fuego e

EM CIMA: momento solene em que apenas se fazia ouvir a oração do sacerdote, declarando Sérgio Kroeff e Virgínia Lane marido e mulher, perante a lei de Deus ☆ EM BAIXO: Outros flagrantes do enlace, vendo-se a noiva recebendo cumprimentos de artistas e parentes





No lar que prepararam com imenso carinho, êles mostram o diploma de casamento.



Elvira Pagã se consorciem na igreja de Outeiro da Glória de véu e grinalda".

Ainda afirmou que não tomou providências antes do casamento por só ter tido conhecimento do mesmo após sua realização, pelo noticiário dos jornais e por terem os proclamas corrido com o verdadeiro nome da noiva, isto é, Virgínia Giacone.

★

E terminou suas declarações informando: "há um ano ocorreu caso idêntico na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor 35), de cuja confraria sou secretário. A noiva era mulher suspeita. Opusme intransigentemente ao casamento, que não se realizou".

★

Mas o caso não parou aí, pois o marido de Virgínia Lane resolveu responsabilizar judicialmente o jornalista Paulo Cleto, tendo incumbido seu advogado, sr. Onaldo Maciel, de promover o processo, provàvelmente por calúnia.

★

O sr. Sérgio Kroeff pôs em dúvida o puritanismo do jornalista Paulo Cleto a quem chamou de "ignorante do direito canônico e da própria crônica do catolicismo, não compreendendo a lição de Maria Madalena, perdoada por Jesus Cristo, que lhe conhecia todos os pecados".



Enfim, quem deu a palavra final sôbre o assunto foi o cônego José Pelúcio de Macedo, que oficiou a cerimônia e que declarou aos jornais que não havia nenhum impedimento canônico para sustar as núpcias da atriz. Disse mais o vigário da Igreja da Glória que sabia perfeitamente tratar-se da atriz Virgínia Lane, que se portou aliás com muito comedimento. Acrescentou que a Igreja não pode intrometer-se na vida privada das criaturas, que só a Deus devem satisfações.

Mais adiante, informou o cônego Macedo que o processo de matrimônio de Virgínia Lane foi prèviamente aprovado pela Cúria Metropolitana. Considera, por isto, um excesso de puritanismo a atitude dos que agora vêm a público para censurar a celebração do ato.

Um último abraço na estrêla: o de um brotinho. Virgínia não cabia em si de tanta felicidade.

ACONTECE NA RÁDIO ★ NACIONAL DE S. PAULO



EM CIMA: o locutor Odilon Araújo, talento e competência no elenco da Nacional paulista.
AO LADO: o homogêneo "Trio Marabá", vozes bonitas que se ouve nos programas da Nacional de São Paulo.

Sílvio Caldas está cantando, agora, tôdas as **quintas-feiras,** às 20 horas, **na Rádio Nacional** de São Paulo, em **programas de** grande **audiência**.

★

Continua em cartaz, na **Rádio** Nacional **bandeirante**, o **programa** "Nada além de dois **minutos**", tôdas as **têrças-feiras, às** 21,30.

Yara Lins e Leonardo de Castro são os intérpretes de "Ouvindo e Aprendendo", programa que a Nacional paulista apresenta todos os dias, menos aos domingos, às 20,25 horas.

★

Com a direção musical de Spártaco Rossi, a Nacional de S. Paulo apresenta, às segundas-feiras, das 21,30 em diante, o programa "Quando Canta o Trovador", atração que reune os grandes valores musicais da emissora.

★

De segunda a sábado, sempre às 21,55 horas, a Nacional paulista transmite o programa "O Bom Exemplo", produção de José Ferreira Carrato.

A grande edição noticiosa da Rádio Nacional paulista é apresentada, de segunda a sábado, sempre no horário das 22,30.

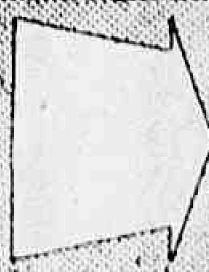
Esta é a sempre querida Leny Eversong, uma das vozes mais bonitas do rádio, colorindo com brilhantismo as audições musicais da Nacional de São Paulo.



Dois valores: Pedro Geraldo Costa e Leonardo de Castro.



A PERGUNTA DA SEMANA



COMO VOCÊ DEFINE A FELICIDADE?



— Realmente, não sei como exprimir, em poucas palavras, o que nós chamamos de "Felicidade".

ZEZÉ GONZAGA



— A felicidade não se compra não se acha e nem se fabrica. Nós mesmo é que a fazemos.

IVON CURY



— Não há definição; pois ela é tão fugaz, que não temos tempo suficiente para defini-la.

ADEMILDE FONSECA



— Qualquer pessoa que tenha pas de espírito, saude e amor, pode considerar-se feliz.

ORLANDO SILVA



— A felicidade se define no meu lar, na minha família, na minha terra e na minha música.

BELINHA SILVA



César resumiu seu pensamento da seguinte maneira: "É tudo aquilo que se deseja e não se tem"...

CÉSAR LADEIRA



— A felicidade é uma série de pequenos nadas que engrandecem o nosso espírito.

ESTER DE ABREU



— A felicidade não existe. Nós é que a criamos. De maneira que depende sòmente de nossa vontade.

SAINT-CLAIR LOPES



— Defino a felicidade com a música que eu canto e que se intitula "Felicidade".

NORA NEY

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

Quem não conhece e admira o maestro Chiquinho, chefe da orquestra de ritmos populares da Rádio Nacional e responsável pelo sucesso de muitas das gravações de franca aceitação? Aqui vamos encontrar Chiquinho, sem a orquestra, em um dia de sua vida.

MAESTRO CHIQUINHO



● Claro que Chiquinho é apelido. Forma carinhosa do Francisco. E Francisco Duarte é o nome, completo, do maestro que acorda cedo, lá pelas nove horas, e num instante está na Rádio cuidando de mil e um assuntos difíceis.

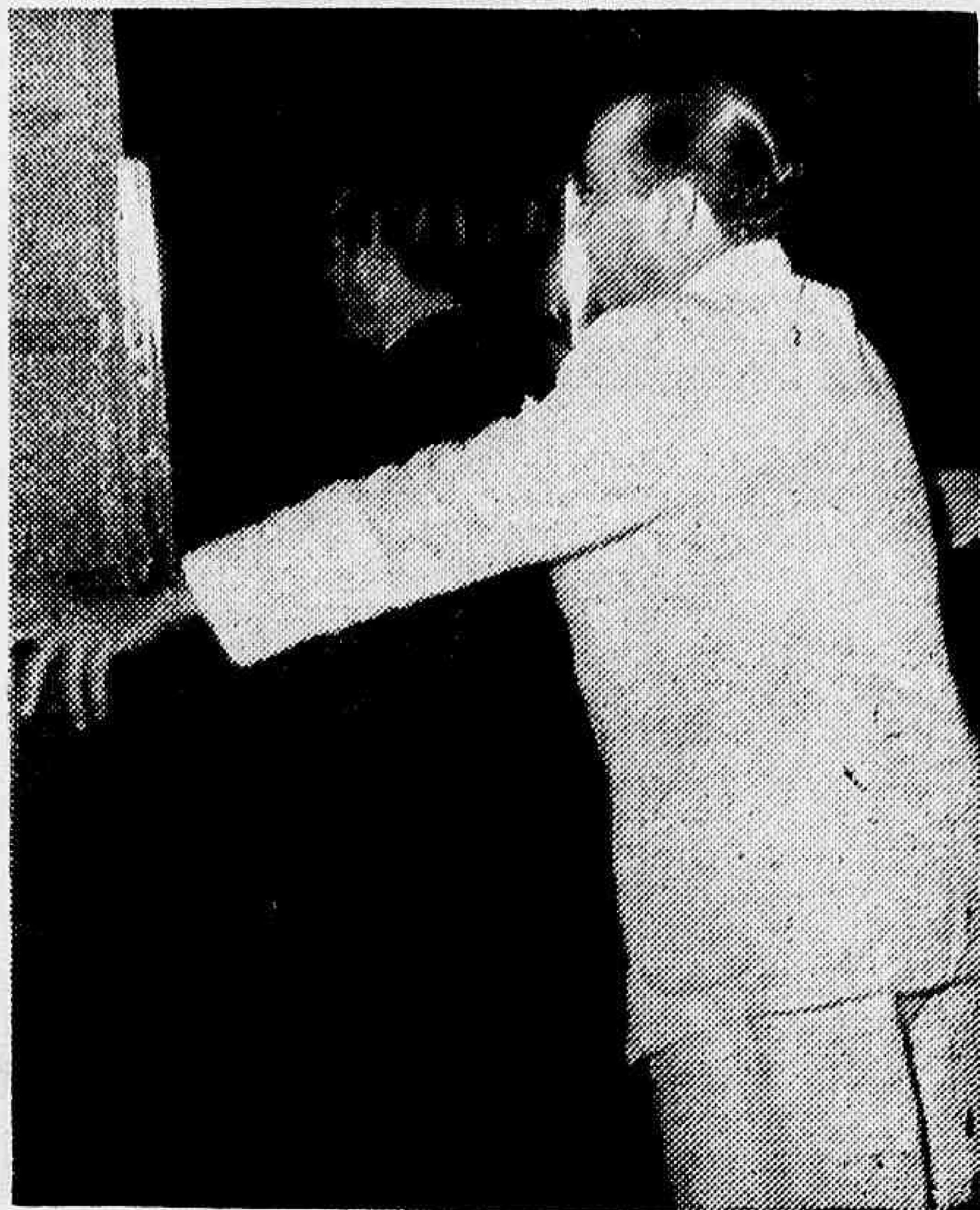


● Orquestrador e chefe do arquivo musical da PRE-8, Chiquinho recebe muitos telefonemas de artistas, pedindo arranjos para suas melodias, tarefa que lhe rouba quase tôda a manhã. A todos, êle atende com sorriso e carinho.



● Mas, chega a hora do almôço. Chiquinho faz sua refeição, quase sempre, na propria Rádio Nacional. Não há tempo a perder, especialmente quando se está em época de carnaval, fazendo-se gravações e programas sem parar.





● À tarde, êle ainda arranja um tempo para ver a tabela de programas (na gravura, Chiquinho e Olivinha Carvalho) e cuidar de ensaios. Diversão? É sua própria orquestra, as partes musicais — coisas que lhe tomam a tarde.

● Chega a hora de uma visita à "Caixa": Chiquinho recebe dinheiro, paga a uns e a outros e trata do seu jantar, porque terá logo mais programas e, talvez, um baile, para animar com os seus músicos. Primeiro, o jantar, às 19 horas.





● Volta à atividade artística: Chiquinho discute músicas com os artistas (aí está o maestro junto a Emilinha), trata de novas gravações, uma série infindável de assuntos Depois, pega da batuta, e no estúdio comanda a rapaziada.

● Noite alta: Francisco Duarte regressa à residência, em Barão de Mesquita. Casado, pai de dois rapazes guapos, êle é a imagem viva do otimismo. Jovial e alegre, sempre Dorme de madrugada. Lê, antes do sono. Pensa no amanhã.

CARICATURANDO

★ HÉBER DE BÔSCOLI ★

Em matéria de osso é um colosso.
Sei que ninguém o poderá vencer!
Reuniu, nesta vida, tanto osso,
que se tornou osso duro de roer!

Com pele de carneiro, vira lôbo,
pra conseguir um capital, com juro...
Da família, é êle, sim, o bôbo,
mas concerta relógio no escuro!

De quando em vez, arma as arapucas,
e haja gaita, haja riso e flôres...
Parece até, com suas "contra-mucas",
o Albertinho, da Mamãe Dolores!

MANELAO



ATÉ Cr$ 5.000,00

Compramos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husquarna, maquinas de Ajour, Minerva, Esquerdas e máquinas japonesas de qualquer marca Pagamos de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00 segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo sendo em Caxias, Niterói ou Ilha do Governador.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LÔBO, 134 — TELEFONE 28-7547

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

O "Trem da Alegria" não está melhor não por incapacidade de seus animadores, mas, por razões outras, intrincadas e complexas, resultantes do cruzamento de interêsses artísticos, financeiros, pessoais, etc., principalmente etc.

(*Nelson Batinga* — "Diário Trabalhista")

★

Afinal, há o que elogiar no rádio, mas, a continuarmos assim, dentro de muito pouco teremos que reconhecer que o sem fio é o mais fragaroso fracasso da nossa terra.

(*Roberto Ruiz* — "O Radical")

★

O advento da TV, no meu entender, não fêz nem fará o rádio bater em retirada, deixando o grande cenário do espaço inteiramente livre à nova fascinante vedeta...

(*José Mauro* — "Correio da Manha")

★

Há necessidade de se criarem, em nosso país, sistemas e cadeias de emissoras de radiodifusão e televisão, cobrindo as principais capitais brasileiras, suficientemente poderosas para subexistirem longe da ameaça de um nefasto dirigismo estatal.

(*Ivan Meira* — "Jornal do Brasil")

★

Os nossos produtores humorísticos, numa febre de super-produção, esgotam os seus recursos e apelam contìnuamente para a pornografia e a piada de baixo calão.

(*Max Gold* — "O Popular")

★

Urge uma medida profilática no rádio. A imoralidade campeia em quase todos os setores.

(*Nelson Batinga* — "Diário Trabalhista")

★

Luiz Jatobá, falando, é uma "tara" dêste tamanho, suspiro e sonho de muita mulher boa, valorização de programas sem valor.

(*Ricardo Galeno* — "Diário Carioca")

insinuante

A sapataria das mulheres bonitas

DEVOLVE A IMPORTANCIA
COM O MESMO SORRISO
COM QUE LHE VENDE

CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201

FALTAS:

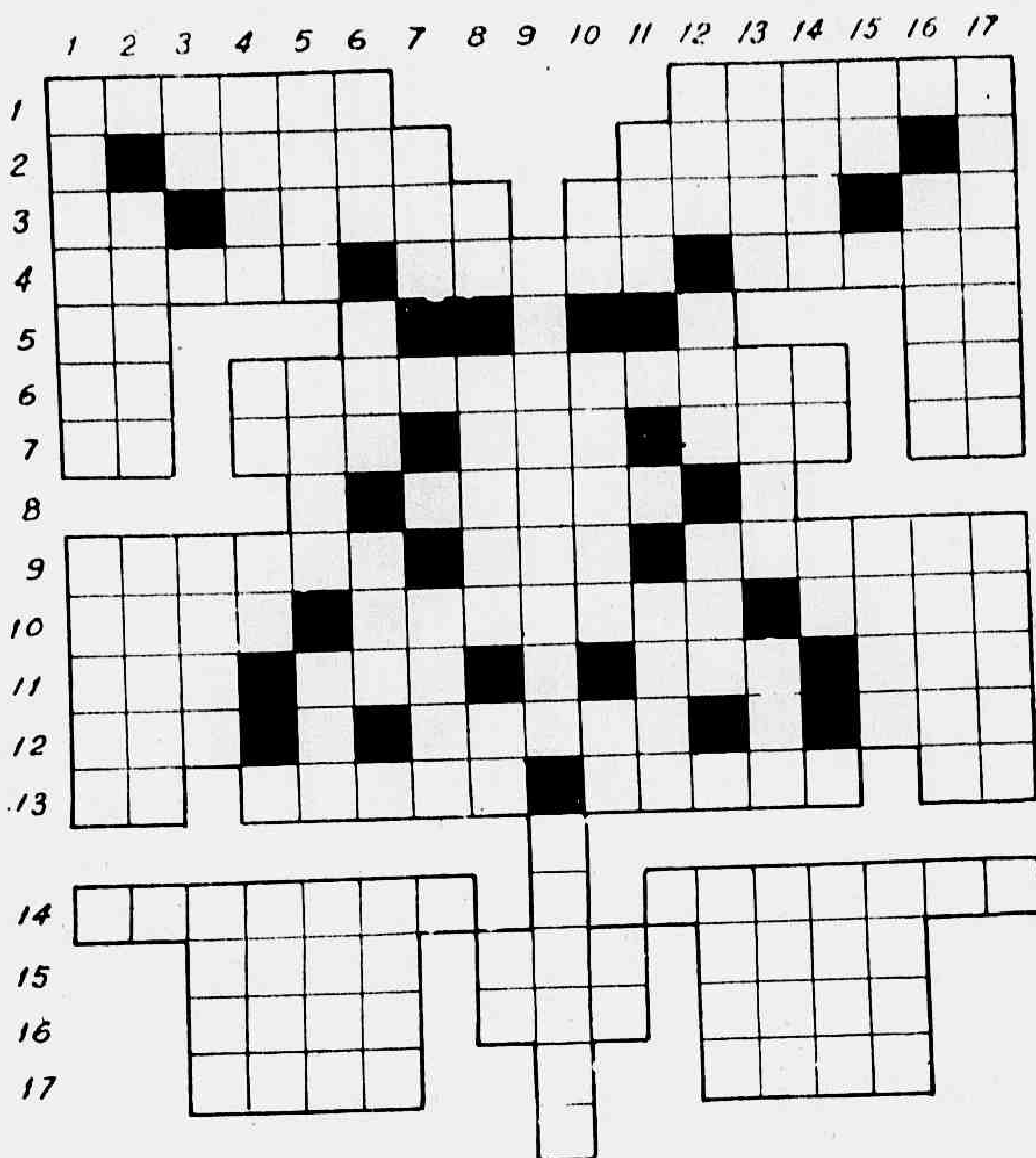
- Nº 227 (16 jan.) - pág. 15 a 18

PALAVRAS CRUZADAS

AOS ACERTADORES 50 PRÊMIOS

Eis aqui um novo problema de palavras-cruzadas, destinado ao passatempo dos nossos leitores. Como das outras vêzes, oferecemos 50 prêmios aos solucionadores que enviarem respostas exatas à nossa redação — Rua Santana, 136, Rio — Concurso de Palavras Cruzadas. Os contemplados receberão seus prêmios pelo correio, sob registro.

Continuamos aceitando a valiosa colaboração do leitor, publicando, neste espaço, os problemas mais interessantes. E sem mais demoras, tratemos de resolver o enigma de hoje.



VERTICAIS:

1 — *Criador de programas, na Mayrink.*
2 — *Que dá fiança — Segurará, agarrará.*
3 — *Preposição — Consoante em que o verso termina — Ancoradoro.*
4 — *Apelido do Lamartine — Sufixo de trabalhador — Flexão do verbo ir — Aroma, cheiro.*
5 — *Matéria peçonhenta (sem a 1.ª) — Não é bonito — Curso dágua — Sobrenome do compositor de "Maria Bonita".*
6 — *Filha de Abu-Behr e mulher de Maomé (sem 2 últ.) — Duas vêzes — Vaso de guerra — Fazer donativo.*
7 — *Parenta (invert.) — Marechal da França falecido em 1553.*
8 — *Substituição, alternativa — Orixá feminino que preside aos ventos e às tempestades, mulher de Xangô — Contração da prep. em com o art. a — Sobrenome.*
9 — *Rádio-ator da Mayrink.*
10 — *Rio da França — Rio e departamento da França — Distrito Federal — Perversa.*
11 — *Matinhos, Lea e René — Fechai com lacre (sem as 2 primeiras).*
12 — *Renato, Urbano e Vicente — Que põe em prática — Belinha, Heleninha e Emilinha — parte material do corpo humano.*
13 — *Letra N (pl.) — Soltar miados — Acidente geográfico (sem a últ.) — Plural de real moeda.*
14 — *Prepara com anís (sem a 1.ª) — Artigo masc. plural — Outra coisa — Pôrto e cidade italiana.*
15 — *Ala do exército — Carta ou dado com seis pintas — Rezar.*
16 — *Sempre junta — Nome do cantor que gravou "De papo pro ar", (pl.).*
17 — *Galã de rádio-teatro que atua na Tamoio.*

HORIZONTAIS:

1 — Rádio-atriz da Tupi — Espôsa do César Ladeira.
2 — Locutora e rádio-atriz, atua na Tamoio em programas femininos.
3 — Forma popular do está — Cantor — Antiga nota musical, equivalente ao Dó.
4 — Resultado de trabalhos ou ações — Inchar, estufar — Que tem sarna (sem duas últ.)
5 — Laço apertado — Preposição latina.
6 — Carência, privação — Relativo a oficial — Não é noite (sem a últ.)
7 — Feminino de ão — Partícula reduplicativa que entra na composição de muitas palavras — Espaço de doze meses — Suspiros, gemidos — Contração da prep. a com o art. masc o.
8 — De idade provecta, veneranda.
9 — Artista da Nacional — Título honorífico usado na Inglaterra — Sobrenome da Wahyta.
10 — O. maior continente — Tribo circassiana que vive a O. de Iaba — Que tem pouco pêso.
11 — órgão do corpo — Cantor da Nacional — Cidade da Galiléia onde Jesus ressuscitou o filho de uma viúva.
12 — Cólera, raiva — Desprovido de nós (fem.) — Quadrúpede do Brasil (sem a últ.).
13 — Rio da França — Locutor da Mayrink — Flexão do pronome pessoal da 3.ª pessoa.
14 — Cronista e produtor da Mayrink e Nacional.
15 — Nome do primeiro homem — Aprovação — Sobrenome do compositor de valsas.
16 — Cantora que ùltimamente excursionou com o Ary Barroso — Que faz voar — Peça das armas de fogo para dirigir a pontaria.
17 — Sulcar a terra — Segurar, empunhar.

SOLUÇAO DO ENIGMA ANTERIOR:

HORIZONTAIS:
1 — Album; 2 — Mioto; 3 — Bi, Teorias, Si; 4 — Ir, Anselmo, Iv; 5 — Dalva,Abono; 6 — Urso, Ala, Ruan; 7 — Letícia; 8 — Renato, Rasruc; 9 — Eva, Arfes, Anu; 10 — Iodo, Als, Atar; 11 — Seara, Brasi; 12 — Milhão; 13 — Gregório.

VERTICAIS:
1 — Bidu Reis; 2 — Irar, Evoé; 3 — Ls, Nada; 4 — Távola, Of; 5 — Ame-na, Eta, Ame; 6 — Lios, Atora, Ig; 7 — Borelli Filho; 8 — Útil, Acres, Ar; 9 — Moama, Ias, Boi; 10 — Sobras, Ar; 11 — Ou, Rata; 12 — Sina, Unas; 13 — Ivon Curi.



NASCEU A FILHINHA DE CARLOS FRIAS E AIMÈE!

★ OS PAPAIS QUERIAM QUE VIESSE UMA GAROTINHA. E NASCEU, FORTE E BONITA, A ROSA AIMÉE ★

Três dias depois do nascimento de Cláudia — a filhinha de Manoel Barcellos — nascia, na Casa de Saúde Santa Lúcia, em Botafogo, a filha do casal Carlos Frias-Aimée.

A menina, que vai ser batizada com o nome de Rosa Aimée, nasceu às 3,30 da madrugada do dia 16 de dezembro, pesava três quilos e cem gramas e media cinqüenta centimetros de comprimento.

O obstetra assistente foi o professor Rodrigues Lima e êste ficou vivamente impressionado com o nervosismo de Carlos Frias.

Fato curioso é que tanto Barcellos e senhora, como Frias e Aimée, todos queriam que fôsse uma menina e foram atendidos em seu desejo. Aliás, as duas senhoras, que se dão muito bem, diversas vêzes haviam conversado e feito os cálculos, chegando sempre à conclusão de que a filha de Barcellos nasceria primeiro e uns três dias depois nasceria a filha de Frias, e foi o que realmente aconteceu.

Frias naturalmente deve ter ficado muito mais nervoso que Barcellos, pois êste, já com um herdeiro, pode até dizer que já tem prática de ser pai.

Na noite do dia 15 de dezembro, Carlos Frias estava narrando o programa "Desafio aos

EM CIMA: dois flagrantes de Carlos Frias e Aimée, mostrando a herdeira querida que Deus lhes deu.

Felizes, êle e ela agasalham, carinhosamente, a pequena Rosa Aimée, agora o maior tesouro do casal.



●

Carlos Frias estava nervoso e inquieto antes do nascimento da herdeira. Chegou mesmo a impressionar o médico. Depois que ouviu o chôro da criança correu para onde estava Aimée e abriu um sorriso imenso de felicidade. Depois, transbordando de ternura, beijou carinhosamente a companheira que lhe dera o grande tesouro chamado Rosa Aimée.

●



Carrancudos", quando vieram avisá-lo de que Aimée não se sentia bem e estava com vontade de ir para o Hospital. Êle mesmo não sabe como acabou a narração do programa, só sabe é que, logo que conseguiu, largou tudo e correu com Aimée para a casa de saúde.

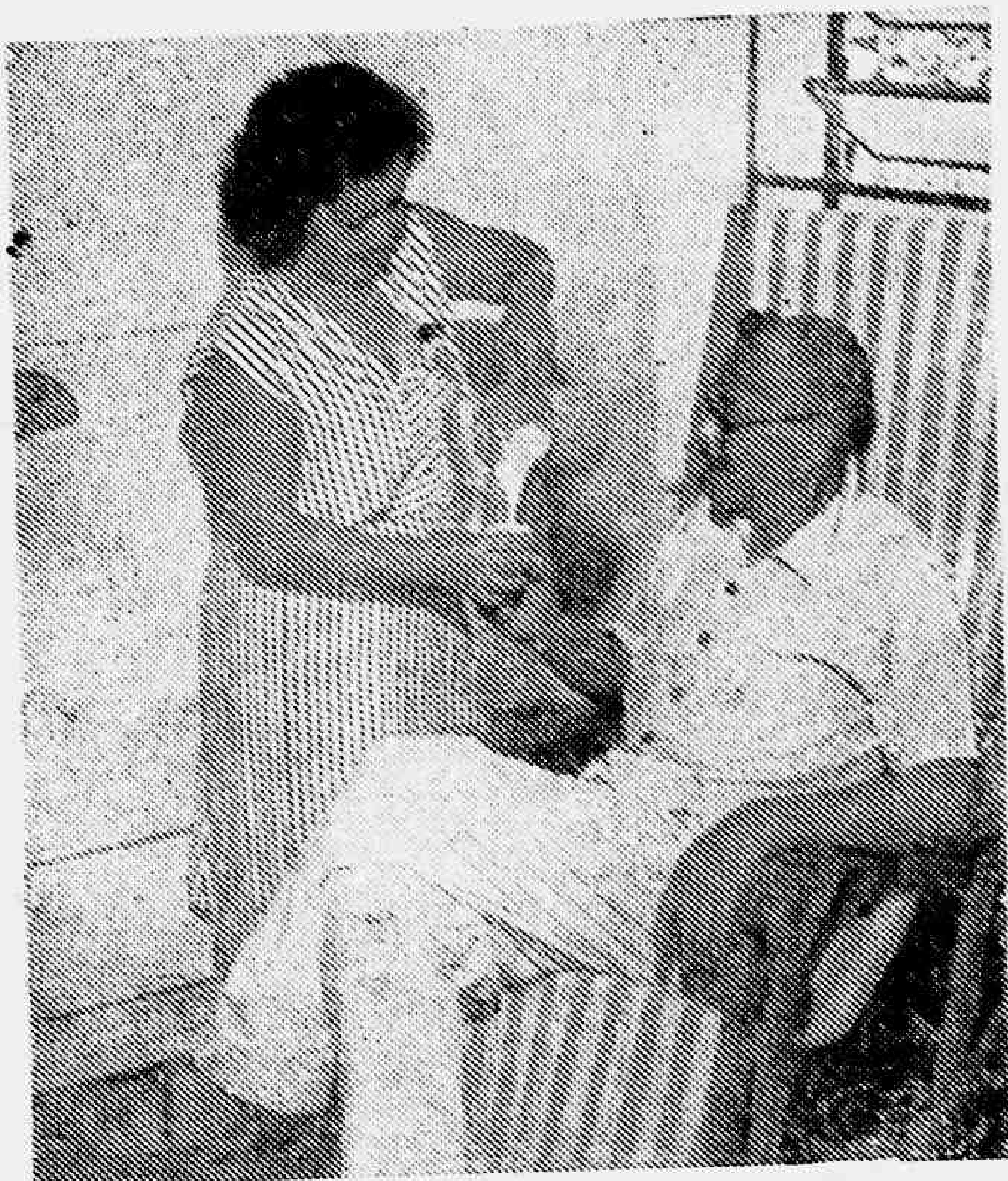
A felicidade de Aimée era grande quando a visitamos no Hospital, pois seu desejo de ter uma menina a que pudesse dar o nome de Aimée há muito que o preocupava. É que seu verdadeiro nome é Haydée e Aimée é nome de palco, mas gostou tanto dêle que o queria para sua primeira filha.

Enquanto isto, a preocupação de Frias era encontrar traços de aparência entre a recém-nascida e sua mãe, e quando chamamos a atenção dêle para a semelhança dos narizes da menina e o de Aimée, abriu um grande sorriso feliz.

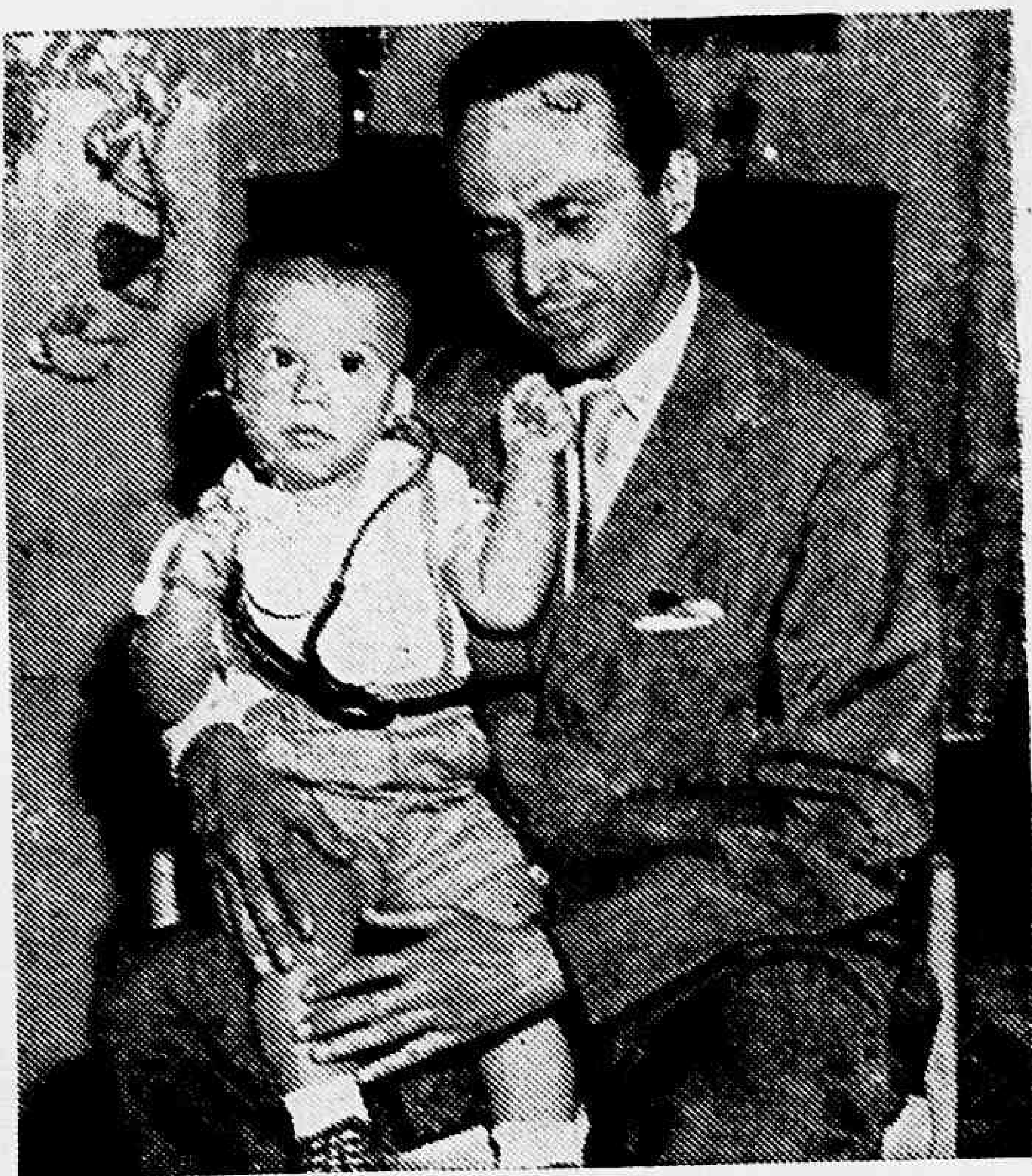


Falando a linguagem eloqüente dos olhos, Carlos Frias e Aimée, sob as vistas da genitora da artista, parecem congratular-se pela vinda da herdeira. Rosa Aimée era o que êles mais desejavam no mundo!

FLAGRANTES DO RÁDIO



SOMBRA E ÁGUA FRESCA — Otávio França aí aparece, ao lado da espôsa, gozando as delícias da sombra e água fresca... ou leite, como quiserem. Apesar da impressão, França é um dos artistas de maior atividade, trabalhando intensamente no rádio e dedicando-se a televisão.



QUEM É O MÉDICO? — Manoel Luiz, o caçula do casal Manoel Barcellos (a segunda herdeira nasceu em dezembro passado) é o que se pode chamar de criança cheia de saúde, benza-o Deus. Ei-lo, na gravura, "examinando" seu médico assistente, compenetrado das suas funções.



O REI E A RAINHA — Em São Paulo, João Dias e Maria Stella Barros foram escolhidos, na Rádio Bandeirantes, os Reis das Ondas Curtas daquela emissora. Suas majestades foram coroadas no estilo, recebendo honrarias numa festa bonita. Na foto, João Dias e a nova Rainha.



REVELAÇÃO — O mecânico Alfredo Moretti é a nova revelação do rádio paulista. Sua voz, como a de João Dias, lembra Francisco Alves. Ao que parece, a Rádio Nacional de São Paulo, que o tem sob contrato, permitirá que êle realize breve e esperada temporada na PRE-8.

FLAGRANTES DO RADIO



CORDIALIDADE — Para que não se diga que as grandes cantoras do rádio alimentam ódios e rivalidades, aí está mais um testemunho fotográfico: Marlene, no auditório, recebe o abraço carinhoso de Angela Maria, sob as vistas de Rogéria. Parece que as expressões dizem tudo.



EMILINHA, PAPAI NOEL — Eis uma fotografia sensacional: o Papai Noel que aparece na gravura outro não é que a Rainha do Rádio, participando de um programa natalino na Nacional. A presença de Emilinha Borba, no auditório e com êsse traje provocou delírio geral.



FESTA DE MANOEL MONTEIRO — Foi no Teatro João Caetano que Manoel Monteiro realizou mais uma de suas tradicionais e queridas festas-artísticas. Estêve presente a maioria dos grandes cartazes do rádio. Na foto, Monteiro e os cantores Jorge Veiga e Maria Clara.



QUE CALOR!... — Mary Gonçalves engordou quase dez quilos. E está, mesmo, com uma plástica de "fechar o comércio". Para tirar as dúvidas, a objetiva da REVISTA DO RADIO fotografou-a, num dêsses dias de calor, em Copacabana. Mary, de maiô, incomoda a muita gente...

RADIO MUNDIAL

Para que o canal da extinta Rá-
dio Clube fôsse entregue aos radia-
listas, Gagliano Neto redigiu opor-
tuna exposição de motivos, da qual
transcrevo, em primeira mão para
os leitores da REVISTA DO RÁ-
DIO, os trechos seguintes: "O ser-
viço de radiodifusão comercial sem-
pre foi outorgado de forma a im-
pedir a consecução do progresso a
que faz jus, pela competência dos
verdadeiros radialistas. Concorreu
para isso, de maneira decisiva, o
fato de não se haverem organizado
os radialistas na forma da lei e
em bases comerciais, para pleitea-
rem a outorga de concessões. Quer
por parte de concessionários mal
intencionados, quer por parte dos
maus administradores, a radiodi-
fusão comercial tem vegetado nas
mãos de ambos os grupos. É che-
gado o momento da contra-ofensi-
va: os radialistas querem organi-
zar uma sociedade anônima popu-

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Como se sabe, na estética da
beleza feminina, o busto exerce
papel decisivo na harmonia das
formas, na graça natural e no po-
der de atração. Possuir um busto
de linhas perfeitas, deve constituir,
portanto, a primeira preocupação
de tôda mulher elegante e ciosa
de seu dever de ser bela. A PASTA
RUSSA do Dr. G. Ricabal, médico
e cientista russo, há um século
vem sendo usada com o mais com-
pleto êxito na correção e no for-
talecimento do busto feminino,
atuando de maneira eficaz nas
glândulas enfraquecidas e fazendo
com que a loguidez desapareça em
pouco tempo. Nas boas casas. Pe-
lo reembolso. C. Postal 1724, Rio.

A ABCR EM MARCHA:

E Já Somos 50!

ALZIRO ZARUR

lar, independente de grupos econô-
mico-financeiros ou político-partidá-
rios, sob o lema O RÁDIO PELOS
RADIALISTAS E PARA O POVO".
O presidente da República sentiu
a oportunidade e a justiça do pla-
no de Gagliano Neto: tanto isso é
verdade que concedeu o canal dos
860 quilociclos aos artistas e funcio-
nários da extinta Rádio Clube. Co-
mo se vê ,a coisa será diferente,
daqui por diante. O rádio deverá
ser dos radialistas. E a nossa
ABCR lutará para que assim seja.

E JÁ SOMOS 50

Aumenta o interêsse dos cronis-
tas radiofônicos pelos novos rumos
da ABCR. Na primeira reunião, lo-
go após o estágio preparatório da
nova Diretoria, éramos sete. Na
segunda reunião surgiu o caso de
Fernando Lôbo com Carlos Macha-
do, e o fato serviu para concen-
trar as fôrças dispersas. Aí, já
éramos 35. Duas semanas depois,
a lista dos fundadores atingia a
casa dos 40. E agora com a apro-
ximação de velhos companheiros
como Edgard Freitas, são ao to-
do 50 os fundadores da nossa
ABCR. Mas é claro que seremos
muito mais, porque os fundadores
convocarão os titulares, que repre-
sentam a massa cinzenta do rádio.
E ainda poremos a funcionar o
quadro de "Amigos da ABCR", que
congregará os leitores e fans dos
rádio-cronistas... Ou pensam que
só os artistas têm seus fans?

VÍCTOR E ALMIRANTE

Era um caso desagradável para
todos nós a zanga de Almirante e
Victor Costa. Ambos foram envol-
vidos nas malhas das intrigas mais
perversas, e acabaram declarando
o estado de beligerância... O mal
não vence o Bem, graças a Deus.
E a fôrça do Bem reaproximou os
velhos amigos, que ajudaram a
construir a popularidade da Rádio
Nacional. Agora, quando o lema
de todos é O RÁDIO PELOS RA-
DIALISTAS E PARA O POVO, Al-
mirante e Victor serão duas fôrças
para a grande batalha. A nossa
ABCR felicita a ambos, desejando
que o exemplo frutifique. A adver-
tência está nas Sagradas Escritu-
ras: uma casa dividida não reina,
e onde não há visão o povo pere-
ce...

DEFESA E VERDADE

A Associação Brasileira de Cronistas Ràdiofônicos, dentro da sua
linha de equilíbrio, defendeu, defende e sempre defenderá, por todos os
meios e modos justos, a livre manifestação do pensamento pelo rádio.
Mas reprovou, reprova e sempre reprovará os excessos e destemperos
de linguagem através do microfone. E qualquer cidadão de bom senso
faz isso, baseado na letra da Constituição Brasileira: "Art. 141 § 5.° —
É livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura,
salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um,
nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer".

SHERLOCK E OS "GATINHOS"

Agora, a palavra da gratidão. Está esgotada a edição de "Poemas
da Era Atômica", e muito contribuiram para isso a amizade e o carinho
dos meus ouvintes, que me acompanham a sério desde os tempos do
"Programa Casé". Dada a aceitação do livro, pretendo fazer uma se-
gunda edição, devidamente comentada. E, já que falei dos ouvintes tão
amigos, vou dar um "furo" aos leitores da REVISTA DO RÁDIO: estou
disposto a atender a êsses velhos amigos, no sentido de lançar em 54 as
"Aventuras de Sherlock Holmes" e a série pitoresca dos "Gatinhos". Do
primeiro, apresentarei uma seleção das aventuras mais famosas de Sher-
lock, na luta contra o crime. No segundo, no estilo leve dos cinco minu-
tos diários, manterei aquêle tom jovial, nada catedrático, frontalmen-
te contra o ranço do pseudo-rádio educativo que infelicita nossa terra.
Sim, porque nunca houve rádio educativo no Brasil... Aceitem, pois,
meus amigos, ardentes votos de feliz Ano Novo com o testemunho pe-
remptório da minha gratidão.



ENTRADAS CR$ 200,00

VENDEMOS ótimas máquinas de costura à prazo com 10 anos de garantia. ENTRADAS a partir de Cr$ 200,00. Temos para venda à vista SINGER RECONDICIONADAS antigas de 3 gavetas à Cr$ 3.000,00 sendo que as de 5 gavetas são mais caras.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Bonde Estrêla e Sta. Alexandrina à porta.

MINAS

UMA PERGUNTA... E TRÊS RESPOSTAS

— Conforme anunciamos, seis radialistas (todos pertencentes à Rádio Inconfidência) colaram grau, êste ano, pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais. A três dêles fizemos a pergunta: há incompatibilidade entre o rádio e os estudos? Eis suas respostas:

RUBEN TOMICH ("Repórter Esso" e Produtor de Programas) — Sempre existem pequenos senões, no exercício da profissão de radialista que, em determinadas circunstâncias, podem atrapalhar os estudos. O horário de trabalho coincidindo com o das aulas, por exemplo, o que nem sempre é possível de ser evitado.

IBRAHIN HOURI (Locutor) — Às vêzes há, mas com a boa vontade da Direção Artística o rádio deixa de provocar incompatibilidade com os estudos.

JOSÉ GOUVEIA JÚNIOR (Locutor e Noticiarista) — Ao contrário. Nas horas tristes, sempre encontrei no rádio motivos de espairecimento, que logo me faziam esquecer o dissabor sofrido; e o dia seguinte era nova manhã, mais pleno de ânimo para os obstáculos do curso superior.

Festas e Temporadas

O tenor mineiro Carlos de Alencar vai realizar uma série de audições, ao microfone da Rádio Inconfidência.

★

Deixou a PRI-3 o locutor Edjar Bastos que ali atuava em caráter de experiência.

★

Outro que acaba de deixar o microfone é o locutor Ribeiro de Almeida, também da PRI-3, e que agora, na mesma emissora, organiza seu arquivo musical.

★

Com grande público em seu auditório, a Guarani vem de comemorar o primeiro aniversário de "Roteiro das Duas", transmitido diàriamente, a partir das 14 horas, diretamente de seu auditório, ora com animação de Aldair Pinto ou Roberto Márcio.

Um cartaz em cartaz



ONDE NASCEU?
— Na cidade de Curvelo
DIA, MÊS E ANO?
— 11 de agôsto, há muitos anos...
ESTADO CIVIL?
— Solteira
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— Em 1937, cantando num programa infantil, na Rádio Mineira. Posteriormente, tomei parte em programas universitários (nas três emissoras locais)
LEVADA POR QUEM?
— Nos programas infantis... por mim mesma. Nos universitários por Celso Brant e Mário Barreto. Nos outros, a convite do diretor geral dos "Diários e Emissoras Associadas"
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA, GOSTARIA DE SER...
— Tanta coisa!... Antes de ser radialista, era jornalista; antes disso, desejei ser cantora lírica; posteriormente, desenhista, depois escritora. Porém, com tudo isso, continuo sendo jornalista e radialista; desenhista e cantora nas horas vagas... Para o futuro, tentarei ser uma escritora de fato!
QUE FAZ NO RÁDIO?
— Produzo programas culturais-artísticos, criando, escrevendo, organizando e ainda exercendo funções de contra-regra durante as apresentações dos meus, para auxiliar o operador. Êsses programas têm os seguintes títulos: "Música, Divina Música", "Recital em Sua Casa", "Comparações Musicais" e "Sucessos de Outrora"
QUEM VOCÊ MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Almirante — que justifica plenamente o título que lhe deram "A maior patente do rádio"
FORA DO RÁDIO, QUE FAZ?
— Sou jornalista. Estudo canto e piano; e desenho para não contrariar a tradição da família...
SUA MAIOR DIVERSÃO?
— Depois da Música, o Cinema
QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— A masculinidade — física e espiritual
SUAS VIRTUDES?
— Eis uma coisa muito relativa: nem sempre o que é virtude para uns o é para outros. Em todo caso, penso não errar citando o meu bom-humor, geralmente inaccessível às intempéries dos humores alheios... Será isso virtude?...
SEUS DEFEITOS?
— São tantos! Numa lista quilométrica, seria difícil enumerá-los...
SUA ESTAÇÃO?
— Em Belo Horizonte, por afeição e tradição: Rádio Mineira. No Rio: Rádio Ministério da Educação e Rádio Eldorado
SEU NOME, AFINAL?
— Lúcia Veado.



Lúcia Veado — produtora de programas no rádio mineiro.

●

Três Notícias

No dia vinte do mês p. p., tiveram início os programas carnavalescos da Rádio Guarani, com as Pastorinhas do Pé de Serra, Dorico e os cantores da H-6.

★

O compositor mineiro, radicado no Rio, Di Veras, estêve, em Belo Horizonte, revendo amigos. Entregou, então, algumas de suas composições a destacados cantores da PRI-3 e PRH-6.

★

Teófilo Pires vem de gravar na fábrica "Rio-Discos" uma série de crônicas de sua autoria.

★

O cantor Orlando Correia na Rádio Guarani, em dias do mês de dezembro, apresentou-se com sucesso.



COM ELE EM CASA É MUITO FÁCIL GANHAR

Cr$1.000,00!...

RESULTADO DA "VISITA-SURPRESA" DOMINGO NO "O RADICAL", SEGUNDA-FEIRA NO "Correio da Noite" e "O MUNDO"

O MELHOR PARA OS MOVÉIS

AS MULHERES NERVOSAS não são amadas

Quais os motivos? Como evitar e corrigir esta enfermidade?
As mulheres que falam dos seus nervos, sensibilidade exagerada, choram, irritam-se, lamentam-se e alheam-se aos prazeres da vida estão fadadas ao mais completo fracasso na vida real. Contrôle em suas ações, fôrça de vontade e um tônico para os seus nervos combalidos, são os conselhos indicados GOTAS MENDELINAS, pelos agentes terapêuticos constituintes de sua fórmula, largamente conhecidos e receitados como tônicos nervinos e musculares, é o remédio indicado para tonificar o sistema nervoso e combater as astenias neuro-musculares em suas diversas manifestações Não encontrando nas drogarias e farmácias locais, peçam pelo reembolso, Caixa Postal 3685 — Rio —

Vera Lucia Vai Casar-se

Texto de CASPARY
Fotos de H. BRITO

●

Tudo ocorreu de maneirra simples. Comum aos casos dessa natureza. Surgiu o boato de um noivado, e, logo depois, estávamos em contato com a estrêla. O boato envolvia a cantora Vera Lúcia, da Nacional e o compositor Milton Legey. Enquanto uns diziam que êles estavam noivos, outros afirmavam que era apenas um flirte sem conseqüências...

Quando se pergunta a u'a moça se ela está caída por rapaz, normalmente ela procura negar. Como, pois, interrogar Vera Lúcia a respeito do que se propalava? Como saber se ela estava noiva, namorando ou simplesmente apaixonada pelo rapaz? Fazia-se mister uma pergunta diplomática sôbre o assunto, e a fizemos:

— Vera Lúcia, você conhece o Milton Legey?

Pausa de quem estuda a situação, pois a mulher é sempre perspicaz e antevê, em cada pergunta, um meio qualquer de burla. Logo depois respondia com outra pergunta:



Quando um homem está zangado, um agradinho é bom. Vera Lúcia sabe disso... a trata seu amor com muito carinho.









Vera e Milton estão cuidando, já, do enxoval do casamento. E, como dois enamorados, dançam um melódico, bem apaixonados.

— Por que?

— Porque... dizem que vocês estão vivendo um romance.

Ela riu com aquêle modo brejeiro tantas vêzes estampado em fotografias, mas num sorriso que respondia a pergunta pois borbulhava felicidade; encerrava, junto com uma promessa de amor, uma confirmação dêsse amor que ela dedica ao eleito de seus ideais de moça. Logo depois, diante de nossa insistência, ela respondia, ainda sorrindo, ainda jovial e alegre:



— Sim estou apaixonada pelo Milton.

— E desde quando surgiu o romance?

— Desde que êle gravou "Fósforo Queimado", com Angela Maria.

— Quer dizer que o conhecimento é recente?

— Não. Nosso conhecimento data de tempo longo... muito longo...

— Não entendo...

— Nossas famílias são amigas e, desde há muito nos conhecemos, nunca, porém, até aquêle dia, tínhamos dado acôrdo de que nos poderíamos amar.

— E então?

— Foi apenas quando nos vimos conversando, revelando os mesmos gostos e as mesmas afinidades, discutindo problemas que visavam de perto nossas atividades é que, de repente, nos sentimos enamorados...

— Êle faz profissão de compositor?

— Não. Trabalha com o pai que é despachante da Alfândega e, como tem muito gôsto para música, compõe também.

— Vera, você quantos anos tem?

— Vinte e três, pois nasci em 1930, no dia 7 de agôsto.

— Onde nasceu?

— Portugal, Vizeu.

— Então é uma linda portuguêsa?

— Com certeza... Mas não canto fados...

— Será a primeira portuguêsa a desprezar o fado pelo samba.

— Não desprezei. Não canto fados porque não tenho aquêle sentimentalismo tão destacado e tão necessário às interpretações dêsse gênero de música.

— Mas voltemos a seu romance: há quanto tempo você namora o Milton?

— Há seis meses!

— E pra quando é o casamento?

— Isso não sei... talvez dentro de pouco tempo... talvez... quem sabe... o fato é que estou apaixonada... tão apaixonada que tenho vontade de dizer a todo mundo que nos estamos amando.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

DANIEL FILHO, o mais jovem cômico brasileiro, conseguiu o Alvará do Juiz de Menores para trabalhar na revista-carnavalesca "Rei Momo de Touca", que foi para o cartaz do Teatro Recreio.

★

BRANDÃO FILHO, o Primo Pobre da Rádio Nacional, realizou um espetáculo no Teatro Recreio e teve o prazer de ver a lotação daquele teatro esgotada com facilidade.

★

DE BASILE fechou negócio com a Emprêsa Serrador para apresentar sua Companhia de Revistas no Odeon de São Paulo em março próximo.

★

DÉO MAIA, a sambista do teatro de revistas, é a estréia do espetáculo da Boate Casablanca. A mulata que tem molas nas cadeiras foi também contratada para a Companhia De Basile.

★

EM MARÇO, no Teatro Recreio, Walter Pinto dará início à temporada de 1954. Será diretor de cena do grande produtor o ator Manoel Vieira.

★

GRANDE OTELO E MARA ABRANTES, que formam a nova dupla da comicidade no teatro de revistas, estão com propostas para atuar no Norte e Sul do país.

AFIRMA-SE que Bibi Ferreira voltará a fazer revista e que aparecerá com "Escândalos 1954" em um dos teatros do centro da cidade. O ator Luiz Cataldo fará parte do novo elenco de Bibi Ferreira.

★

ODILON AZEVEDO recebeu proposta de arrendamento para o teatro Dulcina para que ali se instale uma Companhia de Revistas estrelada por Dercy Gonçalves.

★

GLÓRIA MARY chegou ao estrelato na revista "Marreta o Bombo", que foi levada à cena no teatrinho Jardel. A jovem atriz surgiu em teatro em Madureira, na casa de espetáculo de Zaquia Jorge.

★

OSCARITO, APIEDADO dos condutores de bondes, resolveu fazer um apêlo ao público para que êste desse um pouco mais que a importância da passagem, para que êles tivessem um melhor Natal. A sugestão do "malabarista do riso" foi aceita com agrado.

★

ALENCAR AYRES, O CEARENSE foi a Curitiba para montar um espetáculo escrito e dirigido pelo sr. Rosa Matheus e empresado por Silva Araújo. No referido espetáculo figuram várias pequenas da Companhia Walter Pinto.

★

DEIXOU A COMPANHIA Walter Pinto e foi ao Sul visitar pessoas de sua família a atriz Lia Mara. Aproveitando a viagem, Lia fêz contrato com Siwa Tzen que estava atuando com sua Companhia em Pôrto Alegre.

★

FOI BEM RECEBIDA, em Recife, durante a Festa da Mocidade, a Companhia Silva Filho, que teve assim seu contrato prorrogado. O cômico-empresário resolveu com isso estender sua excursão por alguns Estados do Norte.

★

COLÉ ESTÁ PROVIDENCIANDO para trazer seu elenco ao Rio a fim de apresentar espetáculos de revistas, tendo Nélia Paula como estrêla.

★

EVILÁSIO MARÇAL é hoje um cômico de personalidade própria. Está no Teatrinho Jardel sem imitar alguém e como realmente é o Evilásio Marçal. É o empresário do elenco que tem a direção geral de Geysa Bôscoli.

★

CARLOS MACHADO renovou o consentimento que deu ao cômico Grande Otelo para trabalhar em espetáculos de revista em teatros, sem prejuízo das Boates Monte Carlo e Casablanca.

★

TEVE PÉSSIMA REPERCUSSÃO no ambiente teatral a atitude do jornalista Paulo Cleto quando condenou o casamento da estrêla Virgínia Lane, realizado na Igreja da Glória, pela pompa que apresentou. Não se compreende como aquêle veterano profissional de imprensa tenha tido tão infeliz atitude.

★

ANUNCIA-SE que Mara Rúbia está interessada na compra do Teatro Serrador pela importância de 16 milhões de cruzeiros. Se tal transação se realizar, Mara ficará como Dulcina e Odilon, que hoje são os proprietários do Teatro Dulcina, ex-Regina.

★

O JUIZ DE MENORES passou a exercer rigorosa fiscalização nos teatros e cinemas para evitar que menores assistam aos espetáculos julgados impróprios pela Censura Teatral.

★

BRÍCIO DE ABREU, nosso confrade do "Diário da Noite" e chefe do Departamento de Divulgação da Rádio Nacional, teve em cartaz, na temporada ora finda, várias traduções.

★

DULCINA E ODILON foram convidados para participar dos Festejos Comemorativos do 4.º Centenário de São Paulo. Nada porém está resolvido, de vez que o elenco carioca tem compromissos com autores do Rio para o lançamento de novos originais.

Elegância ao seu alcance!

CASACOS DE PELES

VISONETTE INGLÊS

Lontra Francesa. desde Cr$ 1.550,00

Boleros de Visonette desde Cr$ 450,00

Boleros de chinchila desde Cr$ 440,00

Modêlos criados pelos melhores figurinista franceses. E lembre-se: "QUANTO AO PAGAMENTO, BASTA UM ENTENDIMENTO"

VENDAS À VAREJO OU PELO REEMBOLSO

OFICINAS DE PELES

Lgo. São Francisco, 23 - 1º and. - S. 3

Tel.: 43-3998

No começo da Rua do Teatro



GALERIA DAS FAN...ÁTICAS

Sabem quem eu sou? A secretária da maior cantora do Brasil, a nossa tão querida Emilinha Borba. Chamo-me Ruth Aprígio, e moro bem longe da cidade, lá na estação do Rocha. Vocês não avaliam como sou feliz por estar junto dela. Não pensem entretanto que não fiz jus a êste lugar. Tenho certeza, deixando a modéstia de lado, que fui uma das que mais lutou por ela por ocasião de sua candidatura a Rainha do Rádio. Muitas e muitas vêzes passava sem comer sequer um sanduiche só para trabalhar por ela! Felizmente todo êsse trabalho foi recompensado pois a coroa ficou mesmo com minha querida. Tudo que fiz por ela ainda acho pouco e se algum dia for preciso, darei até minha vida! Sabem como conheci a Emilinha? Foi como muitas outras. Era eu freqüentadora assídua dos programas do César de Alencar e em 1949, num dos seus programas a vi pela primeira vez. Como era bonita, como era simpática! Tornei-me logo sua fan ardente, e antes mesmo de terminar o programa eu já estava na porta do elevador para descer junto com ela. Os tempos foram passando, e no ano atrasado, isto é 1952, no dia do seu aniversário, fui convidada para ser sua secretária. Foi o momento mais feliz da minha vida! Outra virtude de Emilinha é que ela não se aproveita da minha situacão de fan para me explorar. Nada disso, pois paga-me règiamente todo serviço que faço. Outro grande prazer que tive, foi ter sido eu quem a vestiu para o dia da coroação. Com ela já estive em vários Estados do Brasil, e sinto-me satisfeita quando ela necessita de minha ajuda. Muitas de suas fans já brigaram por ela, tenho certeza; mas eu não. Acho isto muito feio, e só pode trazer prejuízo para ela. Não pensem também que não gosto da Marlene. Pelo contrário, acho a Marlene uma boa pessoa. Mas, vocês sabiam que tenho mais de quinhentas fotografias da Miloca? Pois é, venho juntando fotos desde o dia em que a conheci e acho que sou umas das que mais fotografias dela possui. Vocês sabem que estou eu aqui contando tudo isso, e estou-me lembrando que o meu namorado vai ver e, se não me engano, vai achar muito ruim, pois ainda nem contei a êle que sou a secretária da Emilinha. Espero que êle compreenda, porque eu o adoro muito e também não quero perdê-lo. Espero algum dia me casar e, se por acaso meu espôso deixar, quero continuar sempre trabalhando ao lado dela.

CORREIO DOS FANS

LUZIA RIBEIRO TASSAR — (Minas) — Se é verdade que a Emilinha Borba vai deixar a Rádio Nacional? Uai, isso é novidade pra nós. Não vai, não.

★

ENEIDE MENDES — (Além Paraíba) — Vamos tratar do caso.

★

LEÔNCIO ALBUQUERQUE — (Estado do Rio) — Bem, parece que é a Nilza Magrassi. Sabe?, ela costuma rir um bocado durante os programas humorísticos da Nacional.

★

DARLINDA RODRIGUES — (Santos) — Se o locutor Arnaldo Arnold já foi locutor da Marlene? Não sabemos disso. Será que foi?

★

FRANZ AMBRÓSIO — (Estado do Rio) — Ih, você acha, é? Nossa!

★

ARCÍNIO PEIXOTO — (Rio) — Bem, a Ângela Maria é Flamengo — e doente! Idade da Rogéria? Vai começar a viver os 20 anos, em breve.

★

CATARINA DA SILVA — (Cordeiro) — Por que os sobrinhos da Dora Lopes são, também, da Emilinha? Pela simples razão de que o irmão de Dora é casado com a irmã da "Miloca". Morou?

★

IVONE DA SILVA PINTO — (Rio) — Na época oportuna, tá?

★

ALBERTINA MILANI — (São Paulo) — Idem, na mesma data, etc.

IRACEMA SIQUITANI — (Uraí) Se é verdade que o Roberto Faissal deixará o rádio? Êle diz que sim, que irá, breve, para o cinema, escrever diálogos de filmes.

★

SÔNIA SOARES — (Santos) — Emilinha e Orlando Silva, na capa? Tá. Logo que surja a época, ouviu?

★

W. CECÍLIO — (Osasco) — Rádio Nacional, praça Mauá, 7, Rio. Não é fácil?

★

JANE TORRES — (Rio) — Ih, você acha, é? Você não gosta de Emilinha, hein?

★

MARY SOARES — (Campos) — Por que não fazemos uma reportagem com a coroa que o Carlos Galhardo ganhou em Portugal? O Galhardo parece que não deseja mostrar o troféu a ninguém.

★

ANGELO RIBEIRO — (Campos) — O que aconteceria se a Marlene e a Emilinha aparecessem, num auditório, para disputar os aplausos das fans? Nossa, parece que você está "torcendo" para uma confusão, hein? Mude de assunto, irmão.

★

DULCE SAQUETTI — (Presidente Venceslau) — Você já pensou bem no seu pedido? Não acha que, atendendo sua idéia, estaríamos criando um caso doméstico?

★

LÉA SALIN DARES — —(?) — Puxa, você acha, é? Que injustiça, santo Deus!

LEILA ABRAÃO — (Estado do Rio) — Então você deseja numa capa o Geraldo Gamboa? Vamos ver.

★

MARIA ELISA VASCONCELOS — (Campos) — Um "diário" também para o Carlos Galhardo? Bem, quer dizer... vamos estudar o assunto, tá?

★

ROSA RISCA..O — (Estado do Rio) — Você acha? O Francisco Carlos ficaria um bocado triste se soubesse do seu ponto de vista.

★

DEONITA FE...EIRA — (Campos) — Ah, é? Então você acha que o concurso dos "Melhores de 53" só terá um aspecto notável se vencerem Emilinha, Carlos Galhardo, César de Alencar e Celso Guimarães? Quem vai decidir é a comissão julgadora. E o público, naturalmente. Nós é que não temos que ver com o assunto.

★

SOLANGE RODRIGUES — (Rio) — Uma capa, urgente, com o Luiz de Carvalho? Correndo, correndo? Tá bem, tá.

★

ANTÔNIA MARILU LEME DA SILVA — (Sarapuí) — Se o Francisco Carlos é casado, solteiro, sem compromisso? E seu enderêço particular, também? Primeiro, o rapaz continua solteirinho da silva. Segundo: endereço particular? Não. Serve o da Rádio Nacional?

★

WANDA DE OLIVEIRA TÔRRES — (Rio) — Se a Ângela Maria possui, realmente, uma filhinha? Possuir, possuía. Era uma garôta, adotada, que os pais levaram. Não viu a reportagem que publicamos, semanas atrás?

★

NINON DIAS — (Londrina) — Então você acha que o Manoel Barcellos e Paulo Gracindo não gostam da Emilinha, a ponto de não anunciá-la, sequer, no programa "Noite de Estrêlas"? Que nada! Nem pense isso!

★

ZÉLIA GIOVANETTI — (Sorocaba) Se o Albertinho Fortuna ainda pertence à Rádio Nacional? Pois claro que sim. Por que?

★

LÚCIA MARIA DA SILVA — (Estado do Rio) — O Alfredo Moreti canta na Rádio Nacional, de São Paulo. É sua única emissora, aliás.

★

ISMÊNIA CARVALHO — (Paraíba do Sul) — Puxa! Então você não sabe que o Luiz Vieira está cantando na Rádio Tamoio? E também na Tupi?

★

VALDETE SANTOS — (Juiz de Fora) — Parece que sim. E um, se não nos enganamos.

SEU AUTOMÓVEL ESTÁ VALENDO MAIS:

Acompanhe as alterações do plano Aranha sôbre o negócio de automóveis, lendo a revista RN que publica o preço dos carros anunciados, no Rio e São Paulo, confirmado por telefonemas e visitas pessoais aos vendedores.

E mais: Estudos, comentários, e notícias sôbre PROMOÇÃO DE VENDAS, IMPRENSA, RADIO, TV, PROPAGANDA e MERCADOS.

LEIA RN — a revista dos que precisam estar bem informados.

Nas bancas — Cr$ 5,00.

CORREIO DOS FANS

LÊA ARAÚJO — (Rio) — Uma fotografia do Didi e a Guiomar? E se é verdade que o jogador do Fluminense se casou com a artista da TV? Verdade, batata. Casaram-se no Uruguai, há tempos. Vamos estudar as possibilidades do pedido.

★

DIRCE GALVÃO — (São Paulo) — Você, hein! Sai pra lá. Olhe, diga aquilo ao João Dias, sabe? Êle vai adorar...

★

REBECA MINALDI — (Niterói) — Por que o Trio de Ouro é, agora, tão formidável? Porque é.

★

DINAH GLOIN — (Rio) — O Osvaldo Silva é da Mayrink. O outro Osvaldo, o Ferreira, não conhecemos, sinceramente.

★

MARIA ESTHER — (?) — Batata!

★

LUCY A. SILVA — (Florianópolis) — Aquilo é pergunta ou piada?

★

IDALINA COSTA CORREIA — (?) — Bem, você nos pede, pelo amor de Deus, que peçamos ao Sílvio Caldas para abandonar aquela idéia de deixar o rádio. Será que vai adiantar alguma coisa?

★

DIONÍLIA ROSA SILVA — (Rio) — É, o remédio é esperar, mesmo.

★

MARIA RIBEIRO OTTO — (Estado do Rio) — Onde é que anda a cantora Cinara Rios? Deixou o rádio há muito.

★

LUZIMAR CARNEIRO — (Estado do Rio) — Tá.

★

DIRCE MOREIRA REIS — (Rio) — Papagaio! Você acha que é pouco?

★

LÚCIA FERREIRA — (São Gonçalo) — Que é que a Marly Sorel faz no rádio e onde atua? Ela participava do programa de cinema, do Manoel Jorge, na Continental. Agora, está cantando na Nacional.

★

NEYDE PEREIRA — (Rio) — Bem, confidencialmente parece que é verdade, mesmo!

★

ILZA DE OLIVEIRA — (Goiás) — Se o Bob Nelson envia mesmo fotografias? Nem sempre. Êle é casado, sim.

★

ROBERTO MÁRCIO — (Colatina) — Por que o Oduvaldo Cozzi não foi à inauguração oficial do Estádio Municipal de sua cidade? Primeiro: êle foi convidado? Segundo: será que não houve uma competição esportiva, importante, no mesmo dia, aqui no Rio? Cozzi não é de faltar aos compromissos.

MARIA LUIZA BARBOSA — (?) — Puxa, quantos cupões pedindo uma capa com a Emilinha e o Emílio Castelar, hein? Vamos ver as possibilidades.

★

JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA — (Goiânia) — Por que a Fada Santoro não é a Miss Brasil? Ôpa, vamos recomendar sua idéia aos juizes do próximo certame especializado, tá?

★

BENTO PEREIRA — (Itajaí) — O conjunto "Quatro Ases e Um Coringa" está-se dissolvendo. Não leu a notícia que divulgamos na última edição?

★

EANETE TROGLIO — (Rio Grande do Sul) — Pelo que entendemos, você não gostou da carta da Lourdes Rodrigues. Mas, aqui pra nós: era preciso aquêle palavreado todo?

★

CARMEM LÚCIA GONÇALVES — (São Paulo) — Bem, pelo que você pôde ler (e ver!) na reportagem que publicamos sobre o verdadeiro amor de César de Alencar, parece que não cabe, mais, perguntas se êle vai, mesmo, casar-se com a Emilinha, não é?

★

MARIA DIVA DALCOMUNI — (Espírito Santo) — O Vicente Celestino estêve de férias, mas já voltou ao rádio carioca.

★

GLORINHA CAMPOS — (Castelo) — É pra já!

BELONI ROSIE — (Passo Fundo) — Se é verdade que o Francisco Carlos tem muitas "espinhas" no rosto? Nossa! Pobre do Chico! Não tem, não.

★

MARIA JOSÉ A. BRUNELLI — (Londrina) — Você acha que o Luiz de Carvalho odeia a Marlene? Não diga isso! Êle já declarou, pùblicamente — aqui pela Revista — que nunca desgostou daquela artista, pelo contrário.

★

MARLENE DE ANDRADE — Campinas) — Você gostaria de saber se a Marlene vai candidatar-se, êste ano, à coroa de Rainha do Rádio? Parece que não.

★

DJANIRA EVANGELISTA DA COSTA — (Minas) — Pense direito, irmã. Pense direito. Cuidado com as injustiças...

★

TERESINHA GUIMARÃES — (Rio) — Você está com o coração despedaçado só porque o César de Alencar encontrou seu verdadeiro amor? Ora, deixe disso.

★

LAURO CAMARGO — (Votuporanga) — Bem, a Emilinha já possui um programa semanal de meia hora, não sabia? É às quintas-feiras, das 21,30 em diante, na Mayrink.

★

ISAURA DE OLIVEIRA — (São Paulo) — Por que o Alfredo Moretti não canta na Rádio Nacional do Rio, também? É, mesmo. Por que?

Sorria ao novo dia!...
Metrolina
Não é tóxico
Não é corrosivo
Antisséptico Ginecológico
Adstrigente Bactericida
HIGIÊNE ÍNTIMA DA MULHER

TRADIÇÃO

E PRESTÍGIO:

Dezenas De Artistas Na Festa De J. Isnard S. A.



É confortador poder-se contar com iniciativas capazes de transformar, como num passe de mágica, pessoas cépticas e pessimistas em verdadeiras entusiastas a aplaudir intérpretes da nossa música, dando-lhes integral consagração.

Assim aconteceu na festa de J. Isnard S. A. Comércio e Indústria. As figuras mais expressivas do nosso rádio foram levar o seu abraço aos organizadores do meritório empreendimento, não se furtando em satisfazer os apelos dos que já es-



★

EM CIMA: um flagrante de quando cantava Nora Ney, na festa bonita da firma J. Isnard S/A.

AO LADO: detalhe da multidão que compareceu ao local para ver e aplaudir os artistas de sua predileção.

★



Emilinha Borba também compareceu à festa,

berto Alves, Bob Nelson, Orlando Corrêa, Irene Macedo, Joana D'Arc, Lamartine Babo, Nena Martinez, Ruth Amaral, Thais Bellini, Fredy Willie (Xisto), Paulo Bob, Margôt Morel, Marly Brasil, Marco Antônio, Black-Out, Domingos Martins, Rodney Gomes, Avena de Castro, Paquito, Romeu Gentil, Anézia Didi (Candidata a Miss Cinelândia) Carlos Campos, Gontijo Theodoro, Paulo Raymundo, Aracy Costa, Paulo Marques, Leila Soares, Sônia Batista, (São Paulo), Ruth Banas, Waldemar Galvão, Juarez Lacerda (amador), Banas Filho (amador), estiveram esplêndidos. Mary Gonçalves, e Emilinha Borba, deram às festividades a imponência merecida. O animador foi o incansável Silveira Lima.

Os dirigentes da firma agradecem a todos que colaboraram para o brilhantismo da festa e apresentam votos de um próspero e feliz 1954.

peravam, com grande entusiasmo, a oportunidade de ouvir bem de perto as vozes dos seus ídolos, fora do auditório, num microfone amigo que não se cansa de homenageá-los, todos os anos. A filial de J. Isnard, da rua dos Andradas, 59, teve, na última festa comemorativa de seu aniversário, uma confirmação do conceito que desfruta dos clientes, dos artistas e do público em geral.

É preciso ter mesmo a têmpera de um Araújo para organizar pacientemente, num local de espaço tão pequeno, uma festa que só se compreenderia fôsse realizada num Maracanã. Resultado: trânsito impedido, o povo a invadir as dependências da firma, mas todos divertem-se alegremente.

Brandão e seu conjunto e o violonista Alex contribuiram de maneira eficaz para o brilhantismo da festa fazendo os acompanhamentos.

Antenógenes Silva executou vários números do seu repertório. Personagens populares como Apolo Corrêa e o "Primo Pobre", Brandão Filho, fizeram sucesso com suas engraçadíssimas piadas. Nora Ney, Nuno Roland, Jorge Goulart, Gil-



Outros flagrantes da festa de J. Isnard S/A, vendo-se artistas os mais populares e queridos do rádio brasileiro, ali presentes.





SIMPLICIO QUER CASAR...



Com Elas...

ou com as Bolas!

O nome de Simplício figura, atualmente, entre os maiores comediantes do rádio-paulista.

Durante muitos anos êle dedicou-se exclusivamente ao circo. Não pensava em rádio. Preferia viajar pelo Brasil, conquistando aplausos por onde passava.

Em 1944. Walter Cianci estava na Rádio Cultura, como produtor de vários programas. Cumprindo determinações da direção da emissora, teria de realizar aos domingos, no horário do almôço, um programa de auditório dedicado à petizada. Lembrou-se então de convidar Simplício, cujo nome lhe foi lembrado pelo sucesso de seus espetáculos, no "Circo Liendo", no bairro da Penha.

Confirmadas as bases de contrato, imediatamente Simplício estreou na Cultura, tendo o programa recebido seu próprio nome: "Cirquinho do Simplício". O sucesso veio logo. As cartas do Interior e da capital foram chegando à estação. O rapaz conquistava, assim, um novo público para sua arte de fazer rir.

Acontece, porém, que as outras estações não dormem... Em 1948, Dermival Costalima, então diretor das "Associadas", (Tupi-Difusora), resolveu contratá-lo para o elenco do Sumaré. Nas Associadas, Simplício fêz de tudo. Seu nome ganhava mais popularidade.

Começam aí novas disputas... Várias emissoras passaram a desejar o concurso do festejado humorista. Dentre elas, a Rádio Emissora de Piratininga levou a melhor. Em 1951, Simplício estreava na PRB-6, mesmo no lançamento ruidosamente popular da "Tôrre de Babel", atuando, também, em vários horários noturnos.

O comediante de Itu (Estado de São Paulo) desfruta da simpatia do publico ouvinte de São Paulo. Esforçado e trabalhador, conseguiu "não deixar o picadeiro", sendo hoje até proprietário de circo. Faz parte da legião "Corintiana". Fêz questão de "posar", para o fotógrafo, envergando a camiseta alvi-negra do "Campeão do Centenário".

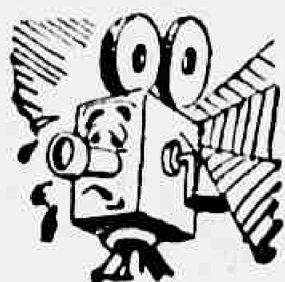


Simplício deixa-se fotografar primeiro ao lado de uma fan que parece ter agitado seu coração. Depois, banca o Ademir, "controlando" uma porção de bolas ao mesmo tempo. Não fôsse êle próprio, uma boa "bola"...

CINEMA

★ BORELLI FILHO ★

FECHAR-SE-ÃO AS PORTAS — A Vera Cruz, como se acreditava, está à beira da falência. Fechará suas portas, a menos que o govêrno resolva encampá-la, correndo com possíveis prejuízos, etc. Também a Multifilmes, que ia muito bem, promete seguir o mesmo caminho, encerrando definitivamente suas atividades Artistas e técnicos — êstes últimos em grande maioria estrangeiros — ficarão sem emprêgo. Isto é, se o Presidente Vargas, que prometeu ajudar o cinema brasileiro, não der um jeito nas coisas. Falta de dinheiro é coisa séria.



★

E POR QUE? — Quais as razões dos fracassos financeiros da Vera Cruz e Multifilmes? Falta de mercado para a exibição de seus filmes. Embora suas produções tenham um elogiável índice de qualidade, as duas companhias empregaram mais dinheiro, com a confecção de suas películas, que o arrecadado, até aqui, no território nacional. Embora "O Cangaceiro" tenha sido um sucesso artístico, não o foi, igualmente, como fonte de renda. Donde se conclui que o govêrno precisa estabelecer com os outros países um intercâmbio de pelo menos dez por um, isto é, a exibição de um filme brasileiro nos Estados Unidos (para exemplo) por outros dez apresentados aqui.

★

TUDO MUDA... — Acontece que ninguém resiste ao tempo. Nem mesmo os super-homens do cinema. Como no caso dos Tarzans que já apareceram, na tela, vivendo a figura do Edgar Burroughs. A história parece ter começado com o musculoso Edy Pollo (não pertecemos àqueles tempos...) e prosseguido com outros senhores que tais. Mais recentemente, tivemos o alemão Bruce Bennett (nome americanizado) encarnando o Tarzan de alguns filmes em série feitos nos Estados Unidos, lá pelo ano de 1935. Isso quase ao mesmo tempo em que aparecia Jonhnny Weissmuller. E também o atlético Buster Grabb. Os dois acabaram desaparecendo com o tempo, deixando o lugar para outros. Como o preferido de Lana Turner, o campeão Lex Barker. Mas, nem só os Tarzans mudaram. Houve, também, a troca das "Janes", a companheira do homem-macaco. Muita gente se lembra que o papel pertencia a Maureen Ó Sullivan. Ela foi a Jane por muitos e muitos anos, até que, envolvida pelos trabalhos de educação de seus cinco filhos, deu a vaga para a deliciosa Brenda Joyce, brôto de fechar o comércio. Brôto? Naquele tempo. Agora, balzaquiana respeitável, Brenda despediu-se do cargo que lhe proporcionova estabilidade. A nova Jane tem o nome de Joyce Mackenzie e é bonita como quê. Será que ela permanecerá no cargo (?) o mesmo tempo que as outras?



★

EXCLUSIVIDADE — Que Lúcia Bosé é um caso de inquietação coletiva, isso nem se discute. É um ponto pacífico, inclusive, para o cômico Walter Chiari, que a pediu em casamento e já está tratando dos papéis, urgentemente. Com o matrimônio, a perturbadora Bosé deixará o cinema. Imposição do Walter, que alegou, entre outras coisas ,ser um noivo à moda antiga, isto é, daqueles que desejam a mulher em casa, cuidando dos filhos — e nada de aparecer, de maiô, em filmes "realistas", beijando outros que não êle.

★

A JATO... — O galã mexicano, Miguel Torruco, cismou de pilotar um avião a jato, muito bem aconselhado pelos seus agentes de publicidade. Pegou o aparelho, deu umas voltinhas medrosas e regressou, depressa, arfante, retocando a cabeleira para posar diante de centenas de câmeras de televisão, cinema e fotógrafos. Pra sintetizar: o moço, agora, é considerado o herói do cinema, o único que realizou, ainda que em pálida escala, uma das milhões de proesas que os "mocinhos" exibem, portanto e a varejo, nas telas.





J. P. Abreu & Cia. Ltda.

Rua Plinio de Oliveira, 29 e 37 — Rio de Janeiro - Tel. 30-1894.

OS BISCOITOS ESTORIL ESTÃO À VENDA EM TÔDA A PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS EMBALAGEM POPULAR

O LOCUTOR SANTOS MALAGUTTI

E' HEROI DE GUERRA !

Texto de MAX GOLD
Fotos do nosso arquivo



Santos Malagutti num flagrante ao microfone ● EM BAIXO: o herói apresentando o programa de Santos Garcia, na Guanabara.

★

Quem ouve a programação diurna da Rádio Guanabara não sabe, e mesmo não poderia saber, que entre os locutores que apresentam os programas está um herói de guerra, um homem que conquistou medalha de honra e demonstrou sua bravura diante do inimigo nos campos da Itália. É Ulysses Santos Malagutti, conhecido radiofonicamente como Santos Malaguti, elemento novo no rádio e cuja história vamos contar em rápidas linhas.

★

Malaguti nasceu no Distrito Federal, em 8 de setembro de 1920. Cursou escola pública e em 1934 ingressou no Internato do Colégio Pedro II. Lá fêz todo o curso secundário, tendo sido colega de Júlio Louzada e César de Alencar.

Depois do vestibular de Engenharia, foi aprovado no exame para a Escola Politécnica. Em 1942, quando no primeiro ano, foi convocado para o exército, tendo sido destacado para o Rio Grande do Sul, onde inaugurou o 7.º GMAC.

Apesar de surpreendido pelo exército, quando no início de uma carreira que se afigurava bela e vitoriosa pelas notas que alcançava como aluno de Engenharia, Santos Malaguti foi soldado disciplinadíssimo. Entrou como praça e terminou como primeiro sargento.

Do Rio Grande do Sul voltou ao Rio para servir no Forte de Copacabana, onde continuou seu treinamento, terminando por dominar cinco especialidades: transmissão (telefônica), rádio-telegrafia, semáfora, motorista, mecânico de motores de explosão e enfermeiro.

Do Forte Copacabana foi designado para a 1.ª Diretoria de Infantaria Expedicionária, por determinação do falecido capitão Alvarenga, naquela época capitão ajudante e que não simpatizava com êle.

Em 1944 seguiu para a Itália no 1.º escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira e estêve em todos os grandes combates: Monte Castelo, Monte Casini, Zoquio, Zoquieta, etc.

Ferido diversas vêzes, (raro o combate de que não participou e não foi ferido) passou metade da campanha no hospital e a outra metade em lutas importantes. Foi ferido no joelho direito, braço, mão esquerda e bôca, por granada, em Pistoia. Depois de algum tempo no estaleiro voltou ao combate para ser ferido no braço e na mão esquerda na batalha de Monte Casini.



Novo intervalo no hospital e lá voltou Malaguti para a linha de frente. Destacado para servir em Silas de novo foi ferido gravemente, na bôca, ao atravessar a ponte de Silas, a célebre "Ponte de um minuto", assim chamada porque, para passá-la, devia ser gasto apenas um minuto ou então era morte certa. Os alemães, dominando as fortificações defronte da ponte, atiravam com mortal pontaria sôbre quem quer que passasse sôbre ela.

★

Santos Malaguti fôra designado para conduzir um pesado caminhão que deveria atravessá-la. Apesar de em grande velocidade, o carro de Malaguti não foi o primeiro a passar e ,assim. a artilharia alemã jogou-o pelo ar, com um balaço certeiro. Mais uma vez Malaguti baixou ao hospital. Santos Malaguti recebeu as medalhas de combate e de campanha e é possuidor de uma das poucas cartas dadas pelo atual marechal Mascarenhas de Moraes e pelo general Mark Clark.



Santos Malagutti e seus companheiros da Rádio Guanabara, no último andar do edifício Darke ● EM BAIXO: um retrato de recordação da inesquecível campanha nas terras italianas.



★

Quando voltou ao Brasil, estêve muito doente e foi mesmo atacado de perda de memória. Nesta época estêve desaparecido, exercendo os mais variados emprêgos, entre os quais: empregado de balcão da Casa Hermany e "lanterninha" do cinema Metro Passeio.

Mais tarde perdeu os empregos e acabou dormindo nos bancos das praças públicas. Foi justamente dormindo num banco do Jardim Público que sua mãe o encontrou e levou para casa. Submetido a bom tratamento médico, em pouco tempo Malaguti recuperava a memória e a saúde.

★

A convite de Carlos Brasil, amigo de sua família e diretor da Rádio Guanabara, Malaguti ingressou nesta emissora em fins de 1951, onde permanece até hoje. Está satisfeitíssimo na emissora que lhe deu oportunidade de realizar um de seus grandes sonhos, o de ser locutor, depois que perdeu a de ser engenheiro civil como pretendia, em vista da convocação militar. É verdade que poderia retornar à Escola Politécnica quando voltou da Itália, mas nesta altura estava doente e tinha perdido muitos anos preciosos.

Cunhado de Manoel Barcellos, frisa sempre querer vencer por seu próprio esfôrço. É casado, tem uma filha que é tôda sua razão de viver e mora em morro que não tem batucada e onde as ruas são bem calçadas.

Embora ainda muito novo no rádio pretende nele progredir, tendo-se inscrito na escola de rádio-teatro de Berliet Júnior e atua nos programas dêste veterano radialista, ou sejam "Lendas Maravilhosas" e "Teatro Policial". Também no "Chez Simone", que Simone de Moraes apresenta na Guanabara, e trabalha com perseverança para chegar um dia a ser um dos grandes nomes da locução comercial.

Santos Malagutti, que viveu aventuras reais e dramáticas, na guerra, interpreta, agora, histórias fictícias, no teatro da PRC-8.



DISCOS

NOTAS SOLTAS

A cantora Maria de Lourdes Rezende, da Emissora Nacional de Lisboa e que estêve no Rio, no ano passado, cantando em nossas rádios e gravando para a Continental, escreve-nos, pela 2.ª vez, dando-nos notícias de suas atividades artísticas na Europa e dizendo que espera voltar ao Brasil muito em breve. Sua carta tão amável foi escrita em junho e — coisas do Correio — só nos veio às mãos em dezembro. Mesmo assim estamos fazendo èste registo, uma vez que Maria de Lourdes durante sua estada entre nós, deixou no Brasil uma legião de amigos e admiradores, os quais muito satisfeitos ficarão em saber que ela continua brilhando.



Dolores Duran, exclusiva da Sínter, excursionará em fevereiro a Montevidéu. O violonista Bola Sete seguirá também.

Deixou a revista "Manchete" o cronista fonográfico Jaime Negreiros. Quem está escrevendo sôbre discos, naquele semanário, é Lúcio Rangel.

Por falar em cronistas: Fernando Lôbo aponta Mariza, do "Meia Noite", como cantora magnífica. Trata-se de uma novata que as nossas fábricas de discos deveriam observar. O momento, aliás, é de franca renovação.

Não vão bem as coisas lá pela Todamérica, administrativamente falando. Há duas correntes: uma (a mais forte), contra o Antônio Almeida. Outra, a favor. Dizem que sua saída da supervisão da fábrica é inevitável, muito embora alguns prognósticos sejam por uma possível conciliação.

Zé da Zilda está no Carnaval em grande estilo: como intérprete e como compositor. Defendendo a primeira condição, isto é, formando a dupla com sua espôsa Zilda, Zé gravou para a Odeon, da qual é exclusivo, a marchinha "Saca-rôlha", na qual deposita fundadas esperanças. Como compositor, sua grande fé repousa em "Funga-Funga", entregue ao prestígio e personalidade de Marlene, que a gravou na etiquêta dos três sininhos.



FORA DA AGULHA

Ouvimos o repertório de Paquito e Romeu Gentil. Bom, por sinal, dentro daquele estilo "apressadinho", que caracteriza a dupla. Com Roberto Paiva êles têm "A dois mil não chegarás" (Sínter), com Hebe Camargo (Odeon) a "Marcha do Tripeiro", assunto político bem explorado, com Emilinha Borba, outra página perigosa.



Mas a página de Carnaval mais falada até agora é mesmo aquela marchinha "Se eu fôsse o Getúlio", gravada na Victor por Nelson Gonçalves. Principalmente depois daquele protesto do deputado Oswaldo Orico, feito na Câmara dos Deputados.



Tipo do sujeito azarado, ùltimamente, é o cantor Dick Haimes. Tudo está acontecendo com êle, coitado. Até mesmo o Daniel Taylor, tão seu amigo, tão dickhaimeano, deixou de falar nele. É o tal negócio...



Vai aparecer no mercado, lançada pela fábrica "Maracanã", uma nova etiquêta. Trata-se da "Tempo" reservada para a música norte-americana (o Sílvio Túlio vai ficar contente) e para os intérpretes latino-americanos (o Ruy Rey dará pulos de satisfação), devendo a estréia se verificar com os LPs do pianista Ben Light, da orquestra de Andréa Filipo, de Joe Venuti e outros venutis da música internacional.



A Victor lançou, na Espanha, reproduções de músicas populares brasileiras. As páginas escolhidas pertencem ao gênero carnavalesco.

Por sua vez, o romântico Alcides Gerardi, que sempre dá sua sortezinha nos festejos de Momo, apressa o "trabalho" de "Viúva apaixonada", marcha com que espera reeditar antigos êxitos. O samba "Eu sou mais eu" se encontra, assim, relegado para segundo plano.

A marcha "Eu quero é rebolar", gravada pelo Risadinha, já está chamando a atenção do pessoal. É fácil e dispõe, ainda, da "caitetuagem" de dois experimentados mestres no assunto: Otolindo Lopes e Arnô Provenzano.

A Odeon foi a primeira fábrica a lançar, "in totum", seu suplemento de Carnaval. Outros selos, como a Copacabana e a Continental, lançaram, naquela ocasião, pouquíssimos discos, preferindo deixar para mais tarde a ofensiva definitiva. A Victor, dias depois, comparecia com sua contribuição.

A marcha "História da maçã" e o samba "Pode chorar" ambos da dupla Haroldo Lôbo-Milton de Oliveira, constituem o primeiro disco de Jorge Veiga, para Momo. Sêlo Copacabana.

VAMOS CANTAR?

● *Esta é a letra da marcha "Eu quero rebolar" gravação do cantor Risadinha, para o Carnaval que se aproxima. Outros sucessos do momento, o leitor encontrará na revista "Vamos Cantar" à venda.*

Bate o bumbo,
Bate o bumbo,
Deixa o bumbo rebentar.
Eu quero é me rebolar.
Deixa o circo pegar fogo,
Deixa o feijão aumentar.
Eu quero é me rebolar.

O pagode está redondo.
É aqui que eu vou sambar.
Quem fica parado é poste,
Eu quero é me rebolar.

DISCOS



FRASES

QUASE HISTÓRICAS

"ESVOAÇANTES MARIPOSAS TROCAM BEIJOS FURTIVOS COM AS MULTIVARIADAS FLÔRES SILVESTRES" — (Claribalte Passos)

★

"O SOL, COM SEUS RAIOS BRILHANTES, É UM LINDO GLOBO DOURADO, CERCADO PELA MAJESTOSA MOLDURA DO FIRMAMENTO" — (Daniel Taylor)

★

"NÃO TENTE NINGUÉM SABER O QUE EU SOU: EU NÃO SOU, DE MODO ALGUM, AQUILO QUE APARENTO SER". — (Marly Sorel)

★

"E ENQUANTO ISSO O SENHOR LINDERMAN GRAVA "ABACAXIS" — (Jacinto de Thormes).

3 NOTÍCIAS

A Continental encerrou seus trabalhos de gravação para o Carnaval. Todos os seus contratados já "deram o recado". Emilinha Borba foi uma das últimas a comparecer aos estúdios do Braguinha, tendo deixado na fita o samba "Renunciei", de autoria de Milton Legey e Paulo Menezes, no qual deposita grandes esperanças.

★

Por falar na Emilinha: sabe-se que sua saída da Continental é coisa resolvida. A fábrica que a terá sob contrato, logo após o período momesco, é **a Odeon**. Um grande desfalque para a etiquêta dos três sininhos.

★

Gilvan Chaves, que a "Século XX" apresenta como "o cantor das praias do Norte", vai ser aproveitado em grande estilo pelo "benjamim" dos selos fonográficos.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — NOITE SILENCIOSA, de Gruber, com Three Suns (Víctor)

2.º — FORRÓ EM LIMOEIRO, de Edgard Teixeira, com Jackson do Pandeiro (Copacabana)

3.º — SAO PAULO QUATROCENTAO, de Garôto e Chiquinho, com os Autores (Odeon)

4.º — VIDA DE BAILARINA, com Angela Maria (Copacabana)

5.º LILI, do filme do mesmo nome, com Leslie Caron (M. G. M.)



MEUS 5 FAVORITOS

Stelinha Egg (Víctor) selecionou assim:

- ★ *AVE MARIA NO MORRO, com o Trio de Ouro (Herivelto, Lourdinha e Raul) — Víctor;*
- ★ *SÃO PAULO QUATROCENTÃO, com Garôto e Chiquinho (Odeon)*
- ★ *PELO TEU AMOR, com Gaia e Orquestra (Víctor)*
- ★ *O VENTO. Modéstia à parte, minha gravação (Víctor)*
- ★ *O LUAR DO SERTÃO, com Stelinha Egg, discos Víctor (Mesma modéstia à parte)*

— Cantor preferido: Sílvio Caldas.

— Cantora predileta: Isaura Garcia.

SUCESSO DE ELADIR

Estão no mercado, com boa aceitação, os LPs da Mercury, fábrica representada no Brasil pela Mocambo, dos irmãos Rosemblit. A Mocambo, aliás, lançou nova etiquêta, muito mais bonita e vistosa que a anterior, estréia que se verificou com o disco de Eladir Pôrto, "Noite de Reis" e "Johnny", por sinal vendendo muito. Diz o Walter, diretor da Mocambo, que "Noite de Reis" entrará qualquer dia dêstes nas "paradas".



Depoimento de Ciro Monteiro:

— Voltarei em forma, se Deus quiser!

Ciro Monteiro, nome destacado de intérprete da música brasileira, fêz uma verdadeira escola que até hoje perdura, mercê de seguidores que lhe copiam a maneira e a "bossa" de mostrar a beleza da melodia tìpicamente carioca. Seus sucessos foram sem conta e êle deu à Víctor espetaculares recordes de vendagem. Agora, devido a sério tratamento por que está passando, Ciro se encontra temporàriamente afastado das atividades fonográficas. Mas nos diz com aquêle sorriso simpático:

— Estou como certos jogadores de futebol: em recuperação física, devido a uma distensão. Minha distenção, no caso, é outra, mas isso não vem ao dito, isto é, ao caso. Em forma eu me sinto, pois sempre faço meus "bate-bolas" sem compromisso. Mas o fato é que só reaparecerei no campo podendo correr os noventa minutos. Daí, estar-me preparando com cuidado, poupando-me, pois tenho fé em Deus de que ainda poderei formar no primeiro time. Não posso deixar de corresponder à expectativa dos amigos e dos fans: êles creem em mim e não vou, de forma alguma, desapontá-los. Brevemente estarei nas "paradas" de sucessos. Se Deus quiser".

René BITTENCOURT — Feira de AMOSTRAS

RESOLVE-SE LOGO!

Há dias, fui animar um espetáculo radiofônico num circo e, antes da apresentação dos artistas de Rádio, fiquei assistindo a uma parte da exibição da casa, números exclusivamente circenses. Entre os ditos números o que mais me impressionou foi o trabalho apresentado por um leão, muito feroz, com uma cabrinha. Esta montava no leão, passava-lhe por entre as pernas, metia-lhe a cabeça na bôca, enfim, fazia misérias com o rei dos animais. Curioso, abordei o domador após o espetáculo...

— Gostei do seu trabalho. Há muito tempo o senhor trabalha com aquêle leão e aquela cabrinha?

— Há, mais ou menos, 15 anos, seu René.

— E êles se dão bem?

— Mais ou menos. De vez em quando se aborrecem, só um pouquinho...

— E depois?

— Depois, eu tenho que comprar outra cabrinha...

●

BRAVOS, GILBERTO!

A semana passada, fomos assistir, na Tupi, o "Vale a pena aplaudir", um programa de novos que é levado ao éter às segundas, quartas e sextas, quatorze e trinta, tendo como animador o nosso amigo cantor Gilberto Alves. Achamos exagerado o número de anúncios, que não só tira o brilho do programa, como também a oportunidade de o animador conversar e estimular os participantes do mesmo. O resto, tudo bom. Bravos, Gilberto. O meu sincero abraço de felicitações.

E, quando o reverendo se aproximou do condenado à morte e perguntou-lhe qual o seu último desejo, o condenado, em vez de responder o que queria, deu uma "bronca" danada...

— Que pergunta bêsta! Então o senhor não sabe?! "Último desejo" não é meu. É de Noel Rosa! Letra e música, tá bem? Que pergunta bêsta!

DISSE O FILÓSOFO: — "Deus ajuda a quem trabalha".

BLECAUTE RESPONDEU: — De longe, seu filósofo, só de longe, porque Deus não vai ajudar-me a trabalhar música de carnaval, entrando comigo no "Bola Prêta", vai?

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz Mané Covarde
Que me mandava cartinhas...
Se morreu, já morreu tarde!
Não assinava as "bichinhas".

COMO É QUE PODE?

Talvez pelo excesso de trabalho, o fato é que a dupla Zé e Zilda anda mesmo "bombardeada". O Zé anda cansado, doente, e a Zilda queixa-se de dôres pelo corpo... Trabalhar música de carnaval é de morte! É de arrebentar um cidadão! E êles são mesmo do trabalho rasgado. Foi assim, cansadíssimos, arriados, que os dois chegaram a casa numa noite destas e a Zilda, atirando-se numa poltrona, deixou pender a cabeça, fitando o Zé, caído numa outra poltrona...

— Zé, pra seu govêrno, se um de nós morrer, eu não me esculacho mais! E vou passar o resto da minha vida numa ilha sossegada...

TÁ BEM?

ORLANDO CORRÊA (*cantando*) — *Deu uma hora, deu duas horas...*
O silêncio em meu quarto é pavoroso!

ZÉ VENENO (*falando*) — *Está com mêdo, Orlando? Bem feito! Quem manda você morar sòzinho?*

QUEM SOMOS?

Nacional, Mayrink Veiga...
Faca quente na manteiga!
Isso é que foi golpe bom!
Uma coisa interessante:
Não somos de restaurante,
Mas, temos que ser "garson"...

Resposta Uruguaiana-Ouvidor: ORLANDO SILVA e JOÃO DIAS

— Não sei o que é que há no "Trem da Alegria". Tenho ido lá e não tenho visto a vovó Ana...

— O que?! A vovó Ana não está mais lá? Oh, com os diabos! Será que o Héber sorteou também a velhinha?

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas A VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL



LOJAS

REGAL

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

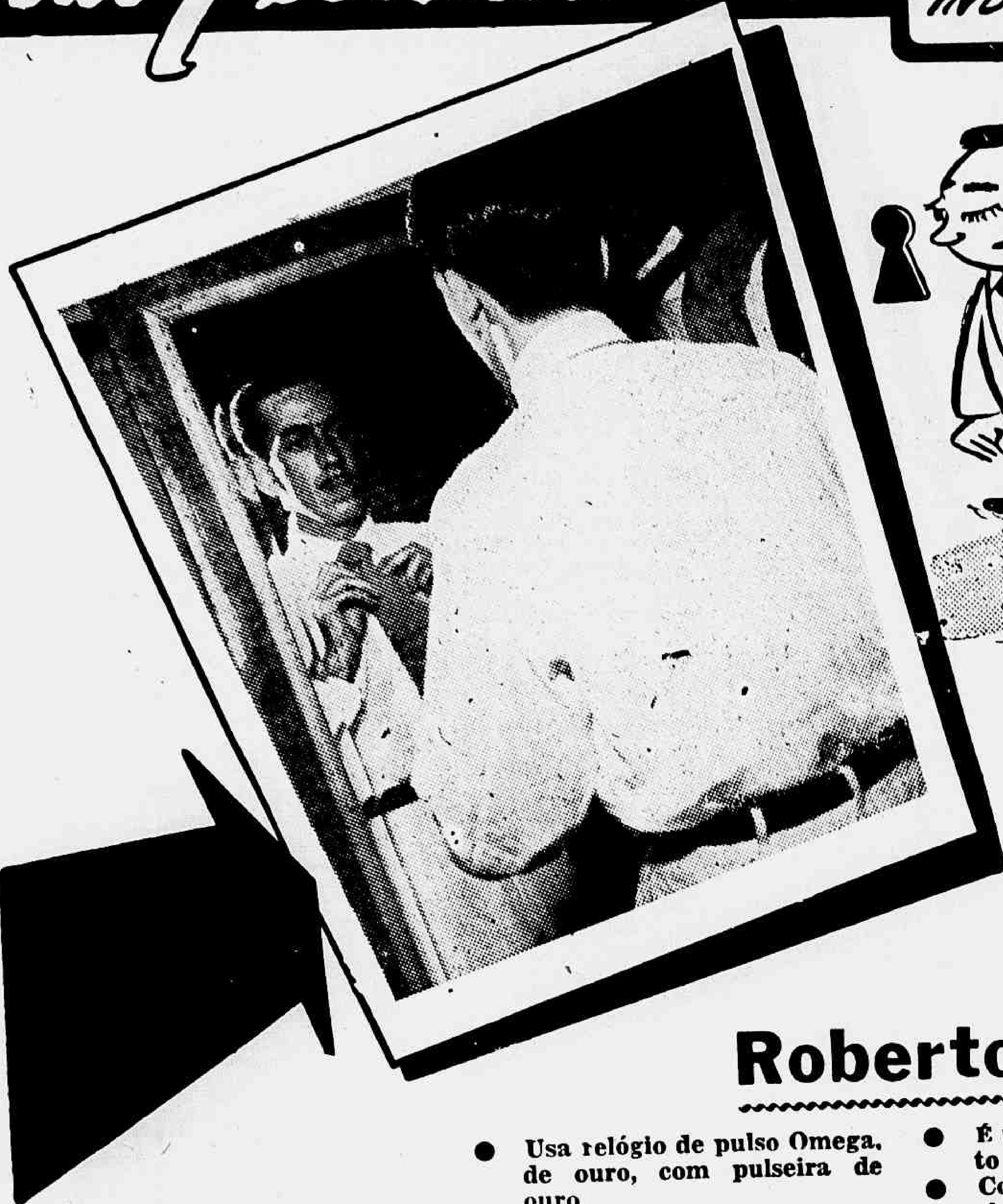
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9° ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Roberto Faissal

- Prefere roupa esporte
- Usa sempre um lenco branco no bôlso da lapela
- Para ternos, prefere a côr azul
- Colarinho 37
- Sapatos 39
- Cabelos prêtos
- Olhos castanhos escuros
- Seu sabonete é "Gessy"
- Dentrifício: "Pasta Philips"
- Não usa loção ou brilhantina no cabelo; só água
- Não usa perfume
- Gosta de mulheres perfumadas, mas acha que "Ma-Griffe" já está muito enjoado
- Prefere gravata de uma côr só, com uma única lista
- Usa relógio de pulso Omega, de ouro, com pulseira de ouro
- Não usa jóias
- Gosta de teatro e cinema
- Não gosta de boates; está cansado de ver sempre a mesma coisa
- Mesmo assim, foi durante algum tempo diretor artístico da boate do Hotel Quitandinha
- Gosta de dançar
- E de futebol, sendo goleiro do time da Rádio Nacional
- É torcedor fanático do Flamengo
- Lê muito; não dorme sem ler
- Prefere ler artigos, crônicas e poesias
- Mora sòzinho em Copacabana, num pequeno apartamento
- É um bom "garfo": seu prato predileto é feijoada
- Coleciona cinzeiros e cachimbos
- Fuma cigarros Chesterfield, mas como há falta, vai mudar para Columbia
- Gosta de cozinhar: é considerado especialista em fritadas e macarronadas
- Anda sempre com um pente no bôlso, por causa do vento na Nacional e das contínuas viagens a Petrópolis
- Adora ir com André Villon a Santa Cruz, rever pessoal amigo, buscar lingüiça e comer angu à baiana
- Suas bebidas prediletas são uísque John Haig e cachaça Rosa e Cunhabebe
- De seis meses para cá, está-se tornando muito caseiro

NOTICIAS  PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

CAIO DE SOUZA LEÃO DEIXOU A RÁDIO CLUBE

*A notícia de **sensação nas últimas semanas** no rádio pernambucano foi a saída do dr. Caio de Souza Leão, do cargo de diretor geral da Rádio Clube de Pernambuco. O imprensa noticiou que o mesmo pediu demissão várias vêzes ao superintendente associado no nordeste, dr. João Calmon, sendo afinal aceito seu pedido. O órgão associado, "O Diário de Pernambuco", publica uma carta elogiosa e amiga do dr .João Calmon, na qual êste ressalta a atuação sempre segura e eficiente do seu ex-auxiliar, no comando geral das "associadas nordestinas".*

Eduardo Farrei foi o artista que o Rádio Jornal do Comércio apresentou numa rápida temporada durante o mês de dezembro, em seu palco auditório.

★

Moacyr Borges vem conduzindo com entusiasmo a "torcida" do cordão azul do Pastoril do Rádio Jornal do Comércio. A batalha agiganta-se entre êle e Manuel Malta, comandante da torcida encarnada.

★

Por falar em Pastoril, a Rádio Tamandaré lançou o seu Pastoril Infanto Juvenil, ensaiado e dirigido pela professôra Zezé de Almeida, especialmente contratada em Maceió para esta finalidade. Fernando Castelão e Fernando Luiz são os comandantes da "torcida" encarnada, enquanto Marconi Altamirando e Aluísio Falcão dirigem a "torcida" do azul.

★

Entrou em gôzo de férias o produtor Silva Neto, responsável por bons cartazes humorísticos do nosso rádio, como Almanaquinho do Ar — Dr. Silverinho e ZY-Carbono. Silva Neto viajou com destino à Bahia, onde reside sua família.

★

As emissoras da Rádio Tamandaré e Rádio Jornal do Comércio transmitiram, diretamente de Salvador, os jogos entre as selecões de Pernambuco e Bahia. Almeida Castro fêz a cobertura pelos "Associados" enquanto Armando Chaves transmitiu pela onda do Rádio Jornal.

★

Um bom conjunto obtém sucesso ao microfone do Rádio Clube de Pernambuco — o "Trio Cigano" — com Milton Rodrigues ao violino, Martins na sanfona e Emanuel ao violão.

★

Assinaram contrato com a Rádio Olinda as radio-atrizes Maria Cassemira e Zezé Azevedo, ambas ex-integrantes do elenco da Rádio Clube de Pernambuco Fica, assim, o departamento sob a direção de Orlando Melo, reforçado para programação de novelas.

★

A Rádio Olinda lançou a primeira novela ao ar, original de Hélio Soveral, "Encontrei-me com o Diabo".

★

Surgem boatos de mais uma emissora pernambucana, a Rádio Trabalhador, a ser lançada na cidade de Jaboatão, um dos maiores centros operários do nordeste.



Jorge Sá — um dos cartazes do rádio pernambucano.

Jota Sores, pioneiro da cinematografia em Pernambuco, está apresentando, aos domingos, na Tamandaré, o programa "Epopéia do cinema'. É uma audição interessante.

★

A Rádio Difusora de Garanhuns lançou o "Ciranda das letras" com a finalidade de despertar o interêsse dos sintonizadores pela literatura. Faz uma cobertura literária completa de tôdas as partes do mundo. "Ciranda das letras" é produzido por Erasmo B. Vilela.

"Um violino toca para você", da Rádio Clube de Pernambuco, tem a participação do violinista Milton Rodrigues e do maestro Nelson Ferreira ao piano. As legendas estão a cargo de Aldemar Paiva.

★

Dois novos programas de Barbosa Filho, na Rádio Jornal do Comércio: "A música que você escolheu" (têrças, quintas e sábados) e "Uma música, uma história". Ambos vão ao ar às 18,25 horas.

COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDENTE

Fundada em 1872

Seguros de INCÊNDIO
TRANSPORTES
ACIDENTES PESSOAIS
LUCROS CESSANTES

Capital Integralizado	Cr$	2.500.000,00
Reservas	Cr$	10.589.803,80
Imóveis (18 prédios) valor de custo	Cr$	1.695.898,90
Títulos (valor de custo)	Cr$	7.314.584,50
Sinistros pagos até 31-12-52	Cr$	43.396.651,00
Dividendos e bonificações distribuidos	Cr$	27.530.000,00
Depósito no Tesouro Nacional	Cr$	200.000,00

AGENTES E VISTORIADORES EM TÔDAS AS PRAÇAS DO PAIS

Séde: Rua Primeiro de Março, 49 — Edifício próprio
Tel. 43-4935 — Rede Interna

ATENÇÃO LEITORES de Recife e Salvador

Na intenção de sempre bem servir ao seu público, a direção desta Revista concluiu um contrato com o Lóide Aéreo Nacional no sentido de que a expedição semanal dos exemplares para as cidades de Recife e Salvador se faça por meio de avião. Com essa providência, os nossos leitores das duas grandes capitais do Norte terão a oportunidade de receber e folhear os exemplares desta Revista tôdas as têrças-feiras, rigorosamente, tal qual acontece no Rio, em São Paulo e Belo Horizonte. Recomenda, ainda a direção desta Revista ao público de Recife e Salvador que não pague mais do que o preço estampado na capa da Revista: Cr$ 4,00 o exemplar, pois tôdas as despesas com o transporte aéreo correm exclusivamente por conta desta emprêsa.

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Êsse moço riograndense do sul que se chama Edu, êsse moço que já tem seu nome inscrito na galeria dos grandes artistas da música, êsse moço que tem deslumbrado platéias com uma gaitinha de bôca, está lutando para conseguir algumas exibições na democrática terra do Tio Sam. Gabo-me de possuir uma acurada sensibilidade. E Edu tem-me transmitido, tão profundamente, sua arte, que não tenho dúvidas em afirmar ser êle um artista, avançado muitos anos da época em que vivemos. Só mesmo num grande centro, numa terra mais esclarecida, poderia, esta é que é a verdade, positivar tôda a fôrça da sua capacidade interpretativa. Os grande centros culturais dos Estados Unidos, por exemplo, seriam o ideal. Acontece, porém, que na democracia do Tio Sam, existem leis para a proteção dos filhos da terra, no que se refere às atividades profissionais de estrangeiros. Edu só poderá exercer sua profissão em solo americano com a devida licença da Associated Musicians of Greater. E, para conseguí-la, milhões de obstáculos vêm sendo colocados nos trâmites burocráticos do processo. Além disso, êsse nosso grande artista tem a infelicidade da concorrência dos gaitistas da terra, artistas inferiores, menos brilhantes, e que não vêem com bons olhos a vista do grande Edu. Êste mundo é pequeno. E acontece que nos centros mais civilizados, os donos da casa tratam primeiro dos seus, para, depois, tratarem ainda dos seus. Só aqui, neste nosso Brasilzinho bom, é que ninguém se lembra de criar códigos domésticos para a proteção dos familiares. E, como a casa da mãe Joana, os de fora aqui chegam, abrem a lona, botam banca, zombam da nossa hospitalidade e levam o nosso dinheirinho modesto. Fica conosco, como fita no cabelo de criança, o rótulo de "gente de bom coração". — Fioooo...

★

Rosil Cavalcanti, compositor e colega da Rádio Borborema, de Campina Grande, na Paraíba, reclama que seu nome está sendo omitido pelos locutores, sempre que anunciam o baião "Meu Cariri", recentemente gravado por Ademilde Fonseca. Se a reclamação procede, Rosil está com a razão. — Fioooo...

★

Voltou e já reentrou ao microfone da Tupi a nossa querida Dalva de Oliveira. Está em forma, e merece nossos vivas pelos sucessos alcançados em terras estranhas: — Vivôooo...

★

Tão cavalheiresco quanto competente, o Dr. Janot Pacheco mandou agradecer as referências justiciais que aqui fizemos, quando das suas atividades no Vale da Paraíba. Êle bem as merece. Aqui estaremos contra aquêles que teimam em depreciá-lo maldosamente. — Fioooo...

★

Lindóia, a nossa querida Linda Batista, juntamente com a Dirsoca, sua não menos famosa mana, está dando vida à vida noturna carioca, tirando do caos a boate Plaza. Pra cabeça, Lindóia!

★

E por falar nisso, sabem quem fêz aniversário no dia 25 de dezembro? Essa gostosura de criatura que é D. Neném, mãe das duas Batistas. Minha comadre Neném, um abração bem gordo! — Vivôooo...

★



NOSSOS LEITORES

Sr. Deodato Cypriano Pinto, residente em Cruzeiro, S. Paulo.

Cotações da Semana

ÓTIMO



O programa dançante pela Metropolitana (ex-Cruzeiro do Sul), na noite de 31/12. Músicas escolhidas, publicidade bem feita, ótima atuação de Waldeck Magalhães.

BOM



A Continental transmitiu diretamente do Observatório a passagem do ano velho para o ano novo. Idéia elogiável, original, bem explorada. Som perfeito, locutor idem.

REGULAR



Dia 2/1 a Tamoio transmitia às 9,40 um programa que parecia ser sertanejo. Mas durante meia-hora os locutores não deram o nome do programa, nem da emissora.

MAU



Afrânio Rodrigues cantando músicas de carnaval! O que êle tem de bom como locutor, tem de mau como cantor. Essas coisas prejudicam o prestígio de Afrânio Rodrigues.

NOTICIÁRIO

A Associação dos Cronistas Radio- fônicos do Estado de São Paulo de- liberou realizar mensalmente um al- môço, dêle participando três radia- listas especialmente convidados e es- colhidos democràticamente por vo- tação. No primeiro da série, reali- zado em dezembro de 53, comparece- ram Osvaldo Moles, pela sua reali- zação cultural em "A História da Literatura Brasileira", Isaura Gar- cia, para novo encontro da Rainha do Rádio Paulista com a crônica es- pecializada, e Jerônimo **Monteiro**, para que êle não **abandone o rádio**.

★

Está fervendo o Carnaval nas Associadas onde, além dos cantores da casa, comparecem os cartazes ca- riocas Dalva de Oliveira, Dóris Mon- teiro, Gilberto Alves, ***Roberto Paiva*** *e Araci Costa.*

★

Irvando Luiz reformou contrato com a Bandeirantes por mais dois anos, o mesmo acontecendo com o maestro Benjamim **Silva Araújo**.

★

"História da História da Aviação" é o novo programa da Cultura, com a narração de A. C. J. Aranha.

★

Osvaldo Moles, da Bandeirantes, e Miroel Silveira, da TV Record, receberam o prêmio "O Saci", instituido pelo jornal "O Estado de São Paulo", pelo roteiro que fizeram na película "Simão, o Caolho".

★

No "400 anos de Carnaval", da Record, compareceu, **numa audição** do mês passado, a cantora Ângela Maria.

★

"A moeda partida" é ***o título da*** *novela de J. Silvestre,* ***cuja transmissão*** *a Tupi iniciou* ***recentemente***.

★

Maria Edith Gabus **Mendes está** agora na TV do **Sumaré**.

★

Transferindo-se da Nacional paulista para a Bandeirantes, ***Júlio Rosemberg*** *passou a* ***dirigir o "Expresso*** *da Alegria", devendo* ***ainda comandar*** *o "Carrossel dos Bairros" que visitará os teatros e cinemas dos bairros da Paulicéia.*

★

O locutor turfístico Otávio Rocha **Filho, da Rádio Piratininga**, é o novo bacharel em Direito do rádio **bandeirante**.

SÃO PAULO

Na Cultura, Hélio Araújo promove animado programa carnavalesco, com o desfile de Escolas de Samba, as quais concorrem ao prêmio de quatro mil cruzeiros, instituido em concurso pela **PRE-4**.

★

Lolita Rios retornou ao rádio, ingressando nas Associadas, onde já está em atividade. Lolita é radioatriz, além de produtora de programas **femininos**.

★

O cômico José Rubens voltou ao batente da Record, de onde estava afastado por ***doença***.

★

Dias Gomes andou na Paulicéia e foi "conversado" pelo Rebêlo Jú**nior, para ingressar na Piratininga**. O baiano, ao que nos consta, estuda outras propostas para então resol**ver o caso**.

★

Através *do programa "Clube das Fans" a Rádio São Paulo vai homenagear a crônica radiofônica, incluindo os jornalistas especializados em seu Quadro de Honra, além de outras distinções.*

ARGUMENTA J. SILVESTRE:

POR QUE A NOVELA VENCEU?

O segrêdo está — se segrêdo existe! — na insistência. Essa é, ainda, a grande arma do Rádio. Avulta em ***qualquer programação*** *o grande número de novelas. É um gênero que leva vantagem sôbre qualquer outro, possìvelmente devido à realização menos trabalhosa, ou porque há mais novelistas que qualquer outra espécie de produtor. A verdade, porém, é que qualquer programa vence — seja novela ou não — quando reune maior soma de qualidades. A emoção tanto está presente no riso, como na lágrima. O que acontece é que os fabricantes de lágrimas formam uma equipe mais numerosa.*

OSVALDO LINHARES CONTA O ROMANCE DE SUA VIDA

Nasci em Monte Alto, no Estado de São Paulo, a 30 de dezembro de 1921. Tendo vocação para o canto, desde menino tive vários professôres, mas, logo que possível, passei a estudar sòzinho. Em 1945, estreei na Rádio Cruzeiro do Sul, sendo em seguida contratado pela Rádio Gazeta, onde permaneço até hoje para minha grande satisfação, pois como tenor é nesse prefixo que venho atuando assìduamente. Ainda em 1945 estreei na Temporada Lírica organizada pelo maestro Armando Belardi, datando daí a minha presença em muitas outras temporadas inclusive as oficiais, tendo cantado ao lado de grandes nomes da cena lírica mundial, como Beniamino Gigli, Tagliavini, Maria Caniglia e outros. Do meu repertório constam ainda músicas de vários gêneros, como o clássico, romântico e moderno, canções internacionais, o lírico, e especialmente as canções brasileiras. Com o amadurecimento de minha arte e conseqüente aumento do cabedal de conhecimentos, tenho-me dedicado a ensino do "bel canto", sendo que já apresentei alguns bons cantores ao público de São Paulo. Sou casado e minha família constitui um grupo de artistas: minha espôsa é pianista, meu filho Henrique, com 7 anos, já muito promete ao piano. Há também o Ricardo, outro filho. Essas três criaturas resumem, além da arte, a maior alegria de minha vida.

GESSY FONSECA NÃO GOSTA:



- ★ *De fumar*
- ★ *De beber*
- ★ *De gente ignorante*
- ★ *De fazer visita*
- ★ *De ambientes cerimoniosos*
- ★ *De rádio, em alto volume*
- ★ *De servir (às refeições)*
- ★ *De ouvir futebol*
- ★ *De preconceitos*
- ★ *De dormir pouco*
- ★ *De pensar no futuro*
- ★ *De economia.*

TÚLIO DE LEMOS FALA DE LIMA DUARTE

Porque, sendo um magnífico ator, não deixa de interpretar os pequenos papéis que lhes são distribuidos. Porque tem uma visão de conjunto de audição radiofônica, considerando-a nos vários aspectos: cuida de sonoplastia de forma impecável, é capaz de enfrentar brilhantemente o papel de contrôle, julga com exatidão o valor de um enrêdo e, sendo competente contra-regra, sabe produzir os sons mais apropriados. Porque, se houver necessidade de desimpedir um estúdio atulhado, êle será o primeiro a carregar as estantes a afastar o piano. Porque, se o estúdio estiver sujo, Lima Duarte será o primeiro a empunhar uma vassoura. Porque, uma vez realizada a audição terá palavras suficientemente inteligentes para apontar ao produtor as falhas do seu trabalho. Porque êle estima todos os programas nos quais a Verdade é a grande protagonista. Eis porque falo de Lima Duarte.

BIOGRAFANDO

ONDE NASCEU?
— Na maternidade
QUANTOS ANOS TEM?
— Nem sou muito moço, nem velho. Adivinhem
ESTADO CIVIL?
— Prisão perpétua: sou casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Andar debaixo de chuva; parece que a chuva lava os pecados
PRATICA ESPORTES?
— Creio que o esporte me pratica
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Desejaria ser radialista
É SUPERSTICIOSO?
— Não, sou casado
SEU TIPO DE MULHER?
— O da minha espôsa
SEU PRATO FAVORITO?
— Depende da "gaita" que tenho no bôlso
SUA VIRTUDE?
— Sei diferençar uísque nacional de um estrangeiro
SEU DEFEITO?
— Chiii... são tantos
SUA CÔR PREDILETA?
— Amarelinha (côr das notas de mil)
SEU CLUBE?
— O Palmeiras, já se vê
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— A capacidade de ser: cínico, santo, bom, mau, malicioso, respeitador, anjinho e demônio
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Sim, principalmente se dessas visitas o pif-paf é o objetivo
NO CINEMA, QUE ARTISTA PREFERE?
— A que está a meu lado
É RELIGIOSO?
— Católico anual (vou uma vez por ano à igreja)
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— O Marconi, que o inventou
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— No momento êle está com tudo e com o Ary Barroso
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Vim trazido por um anúncio do "Diário Popular"
POR QUE?
— Porque precisava de "gaita"
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Ver o IV Centenário de São Paulo
ONDE TRABALHA?
— Rádio São Paulo
SEU NOME, AFINAL?
— Roberto Carvalho

RÁDIO EM MARCHA RÉ

(Aconteceu há 10 anos atrás)

★ Henrique Lôbo produzia, em Campinas, na PRC-9, o programa "Lanterna Mágica", que obtinha grande sucesso na "terra das andorinhas".

★ *Geraldo Blota, então secretário de Sagramor de Scuvero, andava doidinho para entrar no rádio.*

★ Osvaldo Moles, na Rádio Record, produzia o programa do horário do almôço "Casa da Sogra", onde apareciam Adoniran Barbosa, Bruno de Luca, Renato Macedo, Otávio Gabus Mendes e outros.

SÃO PAULO

Confissão de XISTO GUZZI



Xisto Guzzi, naquele seu estilo tão conhecido de todos seus onvintes, enumera, abaixo, aquilo que êle mesmo chamou de

AS COISAS QUE ME DÃO RAIVA

★ De quem me chama Gisto
★ De comer alcachofra
★ De falar em rádio, fora do rádio
★ De gente que "entra dentro da cara da gente" pra falar
★ De trinchar frango sem agarrar o bípede por uma coxa
★ De pensar que no "ano que vem" eu completo mais um
★ De ler escritores empolados
★ De fazer restrições aos filmes nacionais, quando os assisto
★ De ser tão relaxado com minhas obrigações sociais
★ De lembrar que um dia deixarei êste mundo tão bom
★ De não poder dizer uma porção de coisas de que tenho raiva.

GENTE NOVA

Novo ainda no rádio, Heitor Augusto vem trabalhando como repórter. E já tem dado prova de muito jeito para essa modalidade de serviço. Nasceu em Santa Rita do Passa Quatro, terra que ama e aonde pretende voltar um dia, como fazendeiro (diz êle). Heitor faz parte da equipe de repórteres chefiada pelo José Carlos de Morais (Tico-Tico) e tem entrevistado muitas personagens do nosso mundo social e político.

CASOS & COISAS

Antes de ingressar no rádio, Guiomar Gonçalves trabalhava num consultório de dentista. Gosta de abacaxi, foi amamentada com leite de cabra, mas continua magra apesar dos regimes que tem feito para engordar. É devota de Nossa Senhora de Fátima e até hoje o papel que mais gostou de desempenhar foi o de "Mamãe Dolores" da novela cubana "O Direito de Nascer". Guiomar tem uma cisma em sua vida: diz que ainda será atropelada por uma bicicleta.

★

Jorge Ribeiro vive torcendo para acertar uma grande "bolada" na loteria, sendo desnecessário dizer que uma boa parte do que ganha é para os gasparinos. É "doente" por um "pif-paf" e só bem recentemente liquidou uma dívida dêsse jogo, contraída em 1942. Até hoje não entrou num avião, mas já caiu num buraco de 10 metros, guiando seu automóvel. É ateu, afirmando, sempre que lhe perguntam, não acreditar mesmo em nada. Faz apenas uma exceção: acredita piamente na tricomicina. Será por ser careca?

★

Embora muitos não acreditem, Leny Caldeira é perita na arte de cozinhar, sendo "risoto" o prato da sua especialidade. Fuma, mas não bebe. É católica praticante, devota de São Jorge, fatalista e gosta de laranja acima de qualquer outra fruta. Foi exímia nadadora, mas agora não tem mais tempo de praticar esportes. Dorme quatro horas por dia e é belorizontina. Gosta de viajar de avião e automóvel. De ônibus, não.

TV NA GAROA

Entre outros programas, a TV Record transmite semanalmente os seguintes: "Cinema feito na hora", de Antônio José; "Órgão, ora o órgão" com André Penazzi; "Revendo papéis antigos", de Gregorian e "Por detrás dos bastidores", de Graça Melo.

★

A TV do Sumaré entregou a Jorge Ribeiro a produção de "Biblioteca do Brasil", programa em que é oferecido aos telespectadores a radiofonização de contos e romances de autores nacionais.

★

"A cidade reclama" é o nome do programa do canal 5, organizado por Gomes Cardim, funcionando Luiz Guimarães como assistente.

★

A cantora mexicana Adelina Garcia está sendo anunciada para êste mês na PRF-3-TV.

★

A Rádio Bandeirantes espera inaugurar, ainda êste ano, sua estação televisora.

DUAS NOVIDADES!

Neste ano de 1954, que ora se inicia, a direção da REVISTA DO RÁDIO apresentará ao seu mundo de leitores, dois grandes concursos que se constituirão em autênticas sensações. Assim é que entre os seus milhares de leitores será escolhida, num pleito popular, a MISS REVISTA DO RÁDIO, certame que por certo despertará o interêsse de todo o público radiofônico. A outra novidade sensacional será a eleição da RAINHA DOS FANS, (título já registrado no Departamento de Propriedade Industrial desde mês de maio de 1953) concurso cujas bases já vêm sendo estudadas pela direção desta revista com César de Alencar desde novembro último, devendo a eleição realizar-se em combinação com o popular programa do animador da Rádio Nacional.

FOI OPERADA

Aconteceu de repente. Carmélia Alves sentiu-se mal e, quando submetida a exame médico, constatou-se um caso de apendicite supurada. Operada a cantora, tudo correu bem e já está cantando novamente.

HÉBER DE BÔSCOLI DEIXARÁ A MAYRINK

Confirmando a notícia que demos em primeira mão, Héber de Bôscoli continua no propósito de trocar a Mayrink Veiga pela Tupi. Na carta que enviou à direção da PRA-9, solicitando rescisão de seu contrato, Héber faz veemente apêlo, deixando claro seu propósito de não continuar naquela emissora. Os entendimentos com a Tupi continuam bem adiantados, devendo Héber de Bôscoli (com Yara e Lamartine) fazer na G-3 um grande programa aos domingos (uma espécie de programa Luiz Vassalo da Rádio Nacional), nele desfilando o Trem da Alegria, a Hora do Pato, Museu de Cêra, etc. Entretanto, até o momento em que encerrávamos esta edição, a Mayrink Veiga ainda nada tinha decidido sôbre a rescisão do contrato de Héber de Bôscoli, estando mesmo envidando esforços para demovê-lo de seu propósito.

Rádio em Revista

VÁRIAS

Segundo informa Ricardo Galeno, em sua coluna de rádio do "Diário Carioca", Haroldo Barbosa escreveu um argumento cinematográfico e é agora um dos diretores artísticos da Colúmbia do Brasil.

★

O programa "Itália Eterna" que a Rádio Guanabara irradiava às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,30, mudou de horário. Passou agora a ter uma única audição semanal, aos sábados, das 20 às 21,00 horas.

★

O violonista Dilermando Reis embarcou, a passeio, no "Uruguai" para os EE. UU., onde pretende permanecer durante 2 meses. Quando voltar, tenciona fundar a Academia de Violão Dilermando Reis.





Urbano Lóes agora é advogado

FORMOU-SE URBANO LÓES

O locutor e rádio-ator Urbano Lóes, que foi durante muito tempo personagem da "Conversa em Família" e agora atua na Nacional e Mayrink Veiga, acaba de formar-se em advocacia pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

GAGLIANO PARA A MAYRINK

Conforme havíamos noticiado há poucas semanas, Gagliano Neto pediu licença por 90 dias na Emissora Continental, onde atuava como comentarista, mas não pretendia voltar a trabalhar ali. Agora, chega-nos a notícia de que êle está em negociações para ingressar na Mayrink, onde formaria a nova equipe de esportes. Dizem que faz parte de seus planos levar Cozzi e tôda a turma de esportes da Continental. Verdade ou não, o fato é que êle, ùltimamente, tem estado muito em companhia de Víctor Costa.

O "TRIO" DEIXOU A RÁDIO NACIONAL

O Trio Madrigal deixou a Rádio Nacional, rescindindo seu contrato, e deverá empreender uma grande excursão artística. Quando voltar procurará ingressar em outra emissora carioca ou mesmo paulista. O motivo da saída foi uma situação de mal-estar reinante entre Magda Marialba e as outras duas componentes do conjunto, o que motivou sua substituição, com o que não concordou a direção da Nacional, que não havia sido consultada. Como o caso ficou mal parado, o Trio demitiu-se e rescindiu o contrato.

BARCELLOS, CANDIDATO

Em fevereiro próximo serão realizadas eleições para escolha de nova diretoria do Sindicato de Radialistas. Até o momento, duas chapas concentram as atenções. Uma encabeçada por Normando Lopes, candidato à reeleição, e outra liderada por Manoel Barcellos, atual presidente da ABR.

Perigando o Casamento de Ester !



Ester de Abreu pode até não se casar com o Prefeito carioca.

Segundo informa o "Diário Carioca", é a filha de Ester de Abreu quem está atrapalhando o casamento da mãe com o Prefeito Dulcídio Cardoso. Ester é casada com o sr. Eugênio Pereira Rodrigues, e êste impôs como condição para consentir no divórcio ficar com a filha do casal, a garôta Maria Manoela, de 14 anos, e que dizem ser mais bonita que a própria mãe. Como Ester de Abreu, também, quer ficar com a filha, o caso complicou-se e o divórcio está demorando a sair.

O RÁDIO DE LUTO

O rádio carioca, nestes últimos tempos, vem perseguido por uma série de acontecimentos desagradáveis. Artistas que adoecem e tem que ser operados ràpidamente, outros falecem ou perdem entes quèridos. Outro dia faleceu a mãe de Renato Murce, depois foi a mãe da rádio-atriz Tina Vita que morreu, deixando a família consternada e Tina inconsolável.

Rádio em Revista

★ BOAS FESTAS ★

Recebemos e agradecemos, retribuindo com a mesma sinceridade e com os mesmos desejos, os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que nos remeteram as pessoas e as organizações abaixo:

Germano; Sérgio Paiva; "Transportes D. Campos"; Jimmy e Carmélia Alves; Benjamim Reis; Afonso Maranhão, (Jornal do Cinema); "Cia. T. Janér"; Nadir de Mello Couto; "Organização N. de Macedo & Cia. Ltda."; Floripes Alves; Anselmo Duarte e Ilka Soares; Virgínea Antunes; Oscarito; Jandyra; Mensageiros do "Lux Jornal"; Cecília Alves; "Grande Hotel O. K."; Piedade Bernadete; Diva Costa; Saint-Clair Lopes; "Murray, Simonsen S. A."; "Artega Ltda."; "Emissoras Associadas Ltda."; "A. B. R."; Sílvio de Araújo; "Zenith Rádio e Televisão"; Ary Monteiro; Violeta Cavalcante; Paulo Moreno; Ivo Peçanha; Aristides de Cerqueira Leite Júnior; Olavo Leme; Manoel Monteiro; "Tintas Supercor Ltda."; Ilson, (alfaiate); Emilinha Borba; "Linotypo do Brasil S. A."; Antônio Inácio de Aragão; Newton Teixeira; "Cia. Oscar Rudge de Papéis"; Rosemary de Jesus Pinto; Jeanette Ramos de Carvalho; Diretoria do Aeroclube de Jundiaí" "Soc. de Beneficência e Socorros Mútuos dos Auxiliares da Imprensa"; "L. Esteves & Cia. Ltda."; "S.B.A.C.E.M."; Gilberto Alves; "Fan-Clube Gregório Bárrios"; "U.B.C."; "Bureau Interestadual de Imprensa"; Célia Vilela; "R.C.A. Víctor Rádio S.A."; Zé Trindade; Dalva Mendonça; "Fans de Marlene"; Luiz Antônio Penha; "Tecnigráfica S. A."; Wilson Castro; "Produtores Rádio Teatrais Unidos-Assis"; Israel de Oliveira; "General Motors do Brasil"; F. A. Affonso; Júlio Louzada; Jorge de Souza; Alvim F., (Colônia Sta. Isabel); Gilda Aurélia de Lena; Gordurinha; Lolita Rios; Orlando Coscorelli; Glorinha Fernandes; "Mecânica Paulista S.A."; Maria Tanabe; Carmen Chaves; Jorge Azevedo; Anna Khoury; Esther Tarcitano; Cleumides S. Carvalho, e Grant Advertising; "Serviço de Alto-Falantes Popular", (Marília).

(Cotinua na próxima edição)

A ELDORADO NO TURFE

Na temporada de 1954 os ouvintes turfistas terão mais uma emissora transmitindo do Hipódromo da Gávea. Além da Jornal do Brasil e da Emissora Continental, também a Eldorado vai entrar no páreo. A Eldorado já tinha ensaiado algumas transmissões, irradiando várias carreiras, mais foi barrada em seu propósito, só obtendo permissão para estrear em 16 do corrente. A propósito, podemos informar que será Osvaldo Rocha Filho o repórter encarregado da cobertura. Êle veio de São Paulo, onde estava na emissora de Piratininga.

MARION INICIA A CAMPANHA

A cantora da Nacional, Marion, vai ao Norte, em temporada que terá a duração de trinta dias e na qual fará forte campanha em prol de sua eleição como "Rainha do Rádio de 1954".

CASSAÇÃO DO REGISTRO DA RÁDIO GLOBO

O Consultor Jurídico do Departamento de Correios e Telegrafos opinou no sentido de que não seja aceito pelo Ministro da Viação o pedido de cassação de registro da Rádio Globo, feito por Leonardo Gagliano Neto. Acha o consultor que o caso é da alçada do Judiciário, devendo portanto ser julgado em sentença de juiz.

FIZERAM AS PAZES!

Como acontece todos os anos, o Departamento de Imprensa Esportiva da ABI fêz realizar o almôço de Natal dos cronistas esportivos, numa churrascaria. Aproveitando a oportunidade, José Scassa tentou e conseguiu o apazigüamento entre Luiz Mendes e Oduvaldo Cozzi, que há muito estavam brigados.

NELSON GONÇALVES: está em 1.º lugar, com pequena vantagem sôbre Francisco Carlos.



CELSO GUIMARAES: está levando grande diferença sôbre o seu grande rival, Roberto Faissal



BRANDAO FILHO: seus fans parecem desejar quc êle repita o feito do ano passado.



"OS MELHORES DO RÁDIO" EM 53

Nelson Gonçalves Toma a Dianteira dos Cantores

★ *Damos, abaixo, novos resultados das apurações do concurso dos "Melhores de 53". Como sempre, enumeramos apenas os cinco primeiros colocados nas 13 categorias do vitorioso certame — Êstes resultados compreendem os votos computados até o dia 24 de dezembro último* ★

MELHOR CANTOR

1.º) Nelson Gonçalves 110
2.º) Francisco Carlos 101
3.º) Carlos Galhardo 100
4.º) Paulo Molin 74
5.º) Antônio Gomes 73

MELHOR CANTORA

1.ª) Emilinha Borba 276
2.ª) Marlene 197
3.ª) Angela Maria 59
4.ª) Dalva de Oliveira 46
5.ª) Horacina Corrêa 16

MELHOR LOCUTOR

1.º) Reinaldo Costa 201
2.º) César Ladeira 132
3.º) Jair Martins 72
4.º) Reinaldo Dias Leme ... 60
5.º) Afrânio Rodrigues 55

MELHOR LOCUTORA

1.ª) Lúcia Helena 439
2.ª) Silvana 103
3.ª) Nilza Magrassi 39
4.ª) Maria Helena 23
5.ª) Aidê Miranda 13

MELHOR RÁDIO-ATOR

1.º) Celso Guimarães 208
2.º) Roberto Faissal 118
3.º) Paulo Gracindo 75
4.º) Wilton Franco 72
5.º) Paulo Pôrto 41

MELHOR RÁDIO-ATRIZ

1.ª) Ísis de Oliveira 369
2.ª) Ismênia dos Santos ... 68
3.ª) Maria do Carmo 50
4.ª) Aidê Miranda 47
5.ª) Daysi Lucidi 17

MELHOR CÔMICO

1.º) Brandão Filho 422
2.º) Jaime Filho 50
3.º) Germano 49
4.º) Apolo Corrêa 25
5.º) Carequinha 18

MELHOR PRODUTOR

1.º) Paulo Roberto 361
2.º) Max Nunes 65
3.º) Haroldo Barbosa 54
4.º) Paulo Gracindo 43
5.º) Antônio Pádua Gomes . 26

MELHOR NOVELISTA

1.º) Amaral Gurgel 295
2.º) Ghiaroni 153
3.º) J. Silvestre 22
4.º) Oduvaldo Viana 19
5.º) Eurico Silva 18

MELHOR ANIMADOR

1.º) César de Alencar 384
2.º) Manoel Barcellos 154
3.º) Paulo Gracindo 39
4.º) Héber de Bôscoli 20
5.º) Yara Sales 12

MELHOR LOC. ESPORTIVO

1.º) Jorge Cury 287
2.º) Oduvaldo Cozzi 192
3.º) Luiz Mendes 76
4.º) Antônio Cordeiro 51
5.º) Lourival Pereira 34

MELHOR RADIO REPÓRTER

1.º) Herón Domingues 339
2.º) Carlos Pallut 96
3.º) Raul Brunini 94
4.º) Ary Vizeu 16
5.º) Fernando Jacques 11

MELHOR COMPOSITOR

1.º) Peterpan 154
2.º) Humberto Teixeira 151
3.º) Ary Barroso 94
4.º) Vargas Júnior 60
5.º) Silva Novo 32

O Concurso É Para Todos!

Os primeiros resultados do nosso concurso "Melhores do Rádio de 1953" deixa os leitores em espectativa. Muitos prognósticos falham e começam a surgir nomes, nas diversas posições. E a luta continua, com sucessivas transformações, numa evidente demonstração de que os fans não se deixam abater fàcilmente. E agora, dos "Tri-Campeões", apenas Emilinha Borba e Amaral Gurgel se encontram em primeiro lugar...

Os trabalhos de contagem dos votos, realizados diàriamente em nossa redação, estão franqueados ao público.



Nelson Gonçalves, Francisco Carlos e Carlos Galhardo aparecem na disputa para o "Melhor Cantor" como os mais votados, notando-se uma pequena diferença entre êles. Paulo Molin, que apareceu em primeiro lugar na apuração inicial, não progrediu. E Orlando Silva — vencedor no ano passado — ainda não apareceu...

Emilinha Borba ampliou a diferença já alcançada sôbre Marlene, sua mais perigosa adversária, enquanto os fans desta continuam a prometer a "virada" sensacional. Lúcia Helena ultrapassou Silvana com mais de 300 votos! E Aidê Miranda, no número 13, diz que isso dá sorte... Ísis de Oliveira "disparou" na frente da "Tri-Campeã" Ismênia dos Santos. Brandão Filho, "o primo pobre", em sua especialidade, tem sido o mais rico em votos. Paulo Robert consolidou sua posição, com 361 votos, contra os 65 de Max Nunes. Para o "Melhor Animador" César de Alencar continua na dianteira, enquanto na luta "de casa" o placar apresenta: 20x12! Vitória de Héber. Derrota de Yara. Momentânea, está claro...



A exemplo dos anos anteriores, os vencedores do nosso concurso serão recebidos pela Presidência da República, em audiência especial. Além disso, receberão "Medalhas de Ouro", em um espetáculo num dos principais teatros da cidade.



Temos conhecimento de que vários artistas não desejam votação preferindo ver os seus nomes excluídos daqueles que concorrem para "Melhores do Rádio de 1953". Fatos como êstes ocorrem anualmente. Mas acontece que o nosso concurso não requer inscrição, ou coisa parecida. Trata-se, simplesmente, de uma solicitação ao público, que escolhe os seus preferidos. E não podemos nunca coibir a opinião popular. Os leitores votam e nós nos limitamos a publicar os resultados.

OS MELHORES DO RÁDIO ★ EM 1953 ★

Melhor Cantor

....

Melhor Cantora

....

Melhor Locutor

....

Melhor Locutora

....

Melhor Rádio-Ator

....

Melhor Rádio-Atriz

....

Melhor Cômico

....

Melhor Produtor

....

Melhor Novelista

....

Melhor Animador

....

Melhor Locutor-Esportivo

....

Melhor Rádio-Repórter

....

Melhor Compositor

....



....

Votante

REVISTA DO RÁDIO

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Ano VII — N.º 227
16 de janeiro de 1954

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:

Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.

★

DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).

★

Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.:
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal

OS MELHORES DO RÁDIO

Desta vez a seleção de "Os Melhores do Rádio" será feita em duas etapas, valendo o voto do público apenas para destacar cinco nomes, em cada setor. Depois virá a fase decisiva com a indicação de "O Melhor" em cada atividade, num pleito em que atuarão os cronistas, num grande júri. Daí a razoável abstenção que se está notando na votação dos leitores. Em outros anos o número de votos era excessivamente maior devido a processo direto de votação, vencendo os indicados pelo público. Mas vale a pena lembrar que só poderão apresentar-se à Comissão Julgadora os cinco primeiros colocados em cada setor. Por isso, não devem os leitores deixar de votar. É imprescindível que o artista atinja pelo menos a quinta colocação para pretender o título de "O Melhor"

AS CORRIDAS DA GÁVEA

Dos serviços de informação sôbre as corridas da Gávea os que mais devem ter agradado foram os da Globo e da Continental, aquêle comandado por Luiz Mendes e êste por Oduvaldo Cozzi. Ambas as equipes trabalharam bem e o ouvinte ia tendo todos os detalhes da importante prova automobilística. Pareceu-nos a equipe da Continental melhor entrosada. E houve ainda um detalhe que, sem prejudicar, tirou da Globo um brilhantismo total. Foi o som. Indubitàvelmente a equipe de Cozzi trabalhou com melhor som, mais metálico, enquanto o da Rádio Globo se apresentava grave de mais. Contudo, ambos os serviços de reportagem agradaram, cada qual com uma caracteristica. O serviço da Continental mais florido, mais vivo, pelo comando de Cozzi, muito fértil, como sempre, nos seus improvisos. A reportagem de Luiz Mendes mais sóbria, mas movimentada também, dentro de uma forma diferente, menos floreada, mais singela. Mas o que vale dizer é que ambas brilharam na Gávea, a Globo e a Continental.

CAPA

Carmélia Alves aparece na capa desta edição numa bela foto de Halfeld. Entre as nossas estrêlas ela é uma das maiores. Canta na Nacional e na Mayrink. Grava na Continental.

MAIS UM

Mais um casamento: Afrânio Rodrigues e Olivinha Carvalho! Muita gente pensou que tudo não passasse de publicidade, mas na próxima edição apresentaremos uma reportagem confirmando o "furo" sensacional que esta revista deu há tempos: Afrânio e Olivinha vão casar-se realmente! Além dessa reportagem cheia de fotografias, nossos leitores encontrarão na próxima semana revelações sensacionais da vida particular e amorosa de Carlos Galhardo, que foi curiosamente observado, sem saber, através de um buraco de fechadura...

Bilhete Aberto

Você, amigo leitor, costuma freqüentar programas de auditório? Pois êste apêlo que aqui vai é feito diretamente às pessoas que gostam de ir às emissoras ouvir de perto as audições e os artistas. De uns tempos para cá (e Você bem sabe disso, caro leitor) tem havido verdadeira balbúrdia nos programas de auditório. Bem sabemos que essa falta de ordem corre por conta de uma minoria, da qual Você, honrosamente, não faz parte. Mas, as coisas não podem continuar assim. Por isso, aqui estamos, com êste Bilhete a Você, leitor prezado, que freqüenta auditórios. Queremos apelar para sua colaboração... Desejamos que Você ajude os animadores a manter a ordem. Queremos que Você aconselhe aos mais exaltados, pedindo-lhes serenidade. Da cooperação geral haverá de sair um clima melhor para os auditórios. Colaboremos todos, portanto. Aplaudir sim, bater palmas, vivar os artistas, cantar, vibrar enfim. Mas nada de vaias. Nem de anarquias. Isto aqui é o Rio, uma grande capital.



Exclusivamente para êles



...O CAMIZEIRO

oferece na "SEÇÃO INFANTIL", uma completa variedade de artigos, "Exclusivamente para êles" para qualquer época, em qualquer idade, desde o recem nascido, até a juventude.





O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇAO DA RUA D'ASSEMBLÉIA

28 à 38

Na poesia indefinivel
da noite o perfume
é a mensagem
da saudade...

Impregnada de fino e acariciante
perfume, ela tem a doce tranquilidade
de quem espera ouvir, no silencio
tocado de mistério. a voz desejada e dis-
tante. E essa tranquilidade lhe vem
da certeza de que não ha impos-
siveis nem irremediaveis para a
mulher que tem como vigilante
da sua beleza o insubstituivel
LEITE DE ROSAS.

O FRASCO DO LEITE DE
ROSAS ESTÁ HOJE, EM
TODOS OS LUGARES
ONDE SE CULTUA A BE-
LEZA, A ELEGANCIA
E O BOM GOSTO



Leite de Rosas

Lab. Leite de Rosas Ltda. — Rua
Ana Nery, 321 — Telefone:
48-7660. — Rio de Janeiro.